Anno XXVII — Sabbado 25 de Outubro de 1851. — N. 242.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	7 de Outub	Minas	15 de Setbr.
Maranhão	13 de dito	S. Paulo	3 de dito.
Ceará	17 de dito.	R. de J.	15 de Outub.
Parahiba	17 de dito.	Bahia	18 de dito

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. João Cancio;
21 Terç. S. Ursula.
22 Quart. S. Maria Salomé.
23 Quint. S. João Capistrano.
24 Sext. S. Rafael.
25 Sab. S. Crispim.
26 Dom. S. Evaristo b. m.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2.ª vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, aos 10 minutes da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da manhãa

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Setbr.	Austria..	31 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa.	3 de Setbr.
França...	8 de dito	Suecia..	28 de Agosto
Belgica...	4 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia..	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha.	1 de Setbr.	Mexico...	2 de dito.
Prussia...	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	28 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia..	30 de dito.	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 24 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a 1$920
Pesos columnarios...	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a 1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1851.

Officio -- Ao commando das armas, inteirando-o de haver a administração dos estabelecimentos de caridade representado, por occasião de se mandar recolher ao hospital de caridade, o cabo de esquadra do quarto batalhão de artilharia a pé, Antonio Prado de Moraes, que o mesmo cabo de esquadra não podia ser alli conservado, em consequencia de não haver acommodações necessarias, e ser elle assaz furioso.

Dito -- A thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma letra, na importancia de 4:097,207 rs., saccada pela thesouraria do Rio Grande do Norte, sobre a desta e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. -- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito -- Ao desembargador chefe de policia, dizendo que a representação do juiz de paz de Beberibe, ácerca da conveniencia de ser creada uma subdelegacia naquelle districto, foi indeferida por despacho de 8 de janeiro deste anno, e que deve subsistir esse despacho por se não darem razões em contrario.

Dito -- A pagadoria militar.-- Em resposta ao seu officio de 14 do corrente, em que me representava algumas providencias que devem ser tomadas a bem da economia e fiscalisação da fazenda publica no presidio de Fernando, tenho a dizer-lhe que remetto o mesmo officio ao commandante daquelle presidio, com o despacho do theor seguinte: -- Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, observando desde já fielmente tudo o que constituindo rigorosa obrigação sua, he lembrado ou recommendado neste officio.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, devolvendo os mappas á que se refere o seu officio de hontem, e recommendando que mande receber no almoxarifado do arsenal de marinha, as balas que, segundo declara o inspector do mesmo arsenal, pódem ser aproveitadas na factura das piramides requisitadas para o brigue escuna Legalidade, devendo a despeza que se fizer com a conducção das referidas balas, ser paga pela repartição a cargo do mencionado director. -- Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito -- Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver ordenado ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, que proceda a respeito dos foreiros dos terrenos de marinha da rua da Cadeia de S. Antonio, do mesmo modo que procedeu a respeito dos da rua do Apollo, mandando-os citar para fazerem as porções do respectivo caes projectado, correspondentes ás testadas de seus terrenos. -- Neste sentido officiou-se ao mesmo procurador fiscal.

Dito -- Ao commandante do brigue escuna Legalidade, dizendo que, por occasião de ser ouvido o marechal commandante das armas, ácerca do officio relativo ao grumete dizertor, Manoel Joaquim Jorge, declarou o mesmo marechal, que, tendo-se procedido ás indagações precisas, á vista da nota de filiação e signaes que Smc. remetteu, não se achou existir em nenhum dos corpos da guarnição desta provincia o referido grumete, mas que podendo acontecer, que tenha elle assentado praça com outro nome, e se ache em tratamento no hospital regimental, será conveniente, que Smc. mande ao quartel general alguem, que tenha conhecimento pessoal do individuo em questão, afim de ir ao dito hospital, para ver se com effeito lá se acha entre as praças em curativo.

Portaria -- Concedendo, em vista do que expoz o parocho da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, a exoneração que pedio, José Bento da Costa, do lugar de thesoureiro das loterias concedidas a favor das obras da igreja matriz da mesma freguezia, e nomeando para o substituir a Salustiano de Aquino Ferreira, que deverá prestar fiança idonea nos termos do artigo 8 do decreto n. 357 de 27 de abril de 1844. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 22.

Officio.-- Ao commando das armas transmittindo copia, do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente e da nota á que elle se refere, a fim de que faça constar aos agraciados as licenças que lhes foram concedidas, declarando-lhes que para entrarem no goso dellas devem pagar na recebedoria de diversas rendas as quantias relativas a cada um, e apresentar os conhecimentos na secretaria do governo para receberem os competentes titulos.

Nota, á que se refere o officio a cima

Capitão Manoel José da Solidadade.		
Sello.	4$000	
Emolumentos	4$000	8$000
Alferes, João Antonio Leitão.		
Sello	4$000	
Emolumentos.	4$000	8$000
Capitão, José Albano Wanderley.		
Sello.	4$000	
Emolumentos.	12$000	16$000
Alferes Luiz d'Alb. Maranham		
Sello.	4$000	
Emolumentos.	6$000	10$000
Cadete José Luiz de Sousa		
Sello.	4$000	
Emolumentos.	6$000	10$000
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.		
Sello.	4$000	
Emolumentos.	4$000	8$000

Neste sentido officiou-se a thesouraria da fazenda.

Dito.-- Ao mesmo enviando por copia o aviso circular da repartição da guerra de 30 de setembro ultimo, no qual se declara que por immediata, e imperial resolução de 20 do mesmo mez se prohibio inteiramente a pratica de concederem-se graduações de official inferior e de cabo de esquadra, permittindo-se apenas a conservação das dos individuos que actualmente as tiverem. e bem assim, que pela mesma resolução fixou-se as que competem ás praças do estado menor dos corpos, e constam da tabella, que tambem remette por copia.

Tabella á que se refere o officio a cima.

Graduação de primeiros sargentos. -- Aos tambores-mores, clarins-mores, cornetas-mores, trombetas-mores, mestres de musicas, mestres de cornetas, mestres de tambores.

Graduação de segundo sargento.-- Aos espingardeiros, coronheiros, artifices de fogo, selleiros, serralheiros, carpinteiros de sege.

Graduação de cabo de esquadra -- Ao cocheiro do regimento de artilharia a cavallo.

Igual remessa se fez a pagadoria militar.

Dito.-- Ao mesmo transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, com que se remetteu, tambem por copia, o que se expedira ao Exm. presidente de Minas Geraes em 13 de dezembro do anno proximo passado, no qual se declarava que, visto haver o pai do soldado da companhia fixa de cavallaria d'aquella provincia, Hypolito Dias dos Reis Coutinho, que pede ser reconhecido soldado particular, gosado de alguma consideração civil no emprego de collector que exercia, e ter direito a ser segundo cade e como filho legitimo de um a judante de primeira linha, podia o mesmo soldado ser favoravelmente deferido.

Dito.-- Ao mesmo remettendo copia do aviso da repartição da guerra de 10 do corrente approvando a deliberação que a presidencia tomou de mandar adsir a agadoria militar com a gratificação de 20,000 rs mensaes o segundo cadete do nono batalhão de infantaria Tito Augusto d'Albuquerque Porto Carreiro.-- Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.-- Ao mesmo transmittindo copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, pelo qual se mandou dar baixa, por terem sido julgados incapazes do serviço, ao primeiro cadete Manoel Joaquim Paes Barreto, soldado José Antonio Vianna, anspeçada Thomaz Bispo, e soldado Anastacio Correia, estes do quarto batalhão d'artilharia a pé, e aquelles do segundo da mesma arma. -- Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito -- Ao mesmo enviando por copia a portaria do conselho supremo militar de 20 de julho ultimo, e bem assim o decreto de 16 do mesmo mez, perdoando aos reos, estejam ou não processados, que não tenham commettido outros crimes, uma vez que se apresentem no praso de seis mezes contados da data da publicação do referido decreto nos differentes lugares.

Dito.-- Ao mesmo remettendo copia do aviso da repartição da guerra de 10 do corrente, declarando que não pode o doutor Pedro Athayde Lobo Moscoso, primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito, mudar o methodo de curativo no hospital militar desta provincia se não pelos transmites estabelecidos no artigo 5º do titulo 1º do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, ficando-lhe livre, visto ser medico de titulo legalisado praticar em sua clinica particular o systema homeopathico, ou o que mais vantajoso julgar.-- Neste sentido officiou-se a pagadoria militar, e ao presidente do conselho geral de salubridade.

Dito.-- Ao mesmo para mandar postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Terço no dia 26 do corrente a hora do costume uma guarda de honra com bandeira e musica, a fim de assistir a festa da Mesma Senhora

Dito.-- Ao mesmo transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, no qual se declara que as praças do exercito, logo que tiverem concluido o tempo de serviço, á que forem obrigadas, poderão ser admittidas como substitutos de quaesquer individuos, que pretenderem isentar-se da praça, uma vez que sejam de boa conducta, e tenham aconveniente robustez.-- Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.---Athesouraria de fazenda communicando, que, segundo constou de officio do official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça de 11 do corrente, concedeu-se ao dezembargador Caetano José da Silva Santiago seis mezes de licença com vencimento para tratar de sua saude.-- Inteirou-se ao Exm. presidente da relação.

Dito.-- A mesma recommendando a expedição de suas ordens para que o inspector da alfandega, nos termos do § 3º art. 1º do regulamento de 28 de agosto de 1849, consinta no despacho isento de direitos de 240 barricas de cimento, que o inspector do arsenal de marinha mandou vir de Hamburgo para o uso do mesmo arsenal.-- Communicou-se ao inspector do referido arsenal.

Dito.-- A mesma remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, e bem assim o processo de divida, de que pede pagamento José Francisco do Rego Barros, a fim de que satisfaça a exigencia da contadoria da guerra que vai junta ao mesmo processo.

Dito.-- A pagadoria militar transmittindo o processo de divida pertencente a Francisco de Paula Corrêa de Araujo, á fim de que satisfaça a exigencia da contadoria geral da guerra conforme determina o aviso, que remette por copia, do ministerio da guera de 11 do corrente.

Dito.-- A mesma dizendo ficar sciente de ja haverem ficado organisadas e classificadas as contas das despezas dos exercicios de 1848--1849 e 1849--1850 e remettidas a thesouraria de fazenda, em conformidade do aviso do ministerio da guerra de 11 de agosto ultimo.

Dito.-- A mesma remettendo em satisfação a requisição, que fez S. S. dos termos e conhecimentos dos generos e medicamentos fornecidos ao presidio de Fernando, o unico termo que existe na secretaria da presidencia, lavrado em o referido presidio em 3 de abril do anno proximo passado.

Dito.-- A thesouraria da fazenda provincial autorisando-a, á vista de sua informação, a mandar entregar ao thesoureiro pagador das obras publicas a quantia de 9:467$ rs. que segundo o pedido que remette, o respectivo director requisitou para occorrer ás despezas a fazer no mez corrente.--Communicou-se ao mesmo director.

Dito.-- Ao doutor Joaquim d'Aquino Fonceca remetendo copia do aviso o do ministerio do imperio de 13 do corrente, e bem assim o decreto de sua nomeação para o cargo de director do censo desta provincia

Dito.-- Ao director das obras publicas approvando a medida por S. mc. indicada de mandar demolir a obra feita pelo proprietario das terras do engenho Santa Anna, Antonia Soares de Carvalho Brandão na boca do arco da estrada da Victoria no lugar denominado Porteira velha, devendo porem o encarregado dessa demolição entender-se primeiramente com o subdelegado do lugar, para que este proceda as vistorias que julgar precisas, a fim de responsabilisar o proprietario que mandou fazer tal obra.-- Neste sentido officiou-se ao subdelegado da freguesia de Santo Amaro Jaboatam.

Portaria --Nomeando, em vista da proposta da administração dos estabelecimentos de caridade, e de conformidade com o artigo 23 do Regulamento provincial de 15 de fevereiro de 1847, a Geraldo Gorrêa Lima e sua mulher Maria Martinha de Miranda Lima para regentes da casa dos expostos.-- Communicou-se a referida administração.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 21 DE OUTUBRO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, e Valle; faltando com causa os Srs. desembargadors Villares, Telles e Santiago: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foi lido em mesa um officio do Sr. desembargador chefe de policia, participando que no dia 18 do corrente entrou em exercicio do seu lugar.

JULGAMENTOS.

Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio Lobo de Albertim de Miranda Henriques.— Confirmaram o despacho de que se recorreu. Aggravo de João Baptista Pereira Lobo, e aggravada a fazenda provincial.— Negaram provimento ao aggravo.

Appellações civeis.

Appellante, Maria Francisca de Sá; appellado, Jeronymo Joaquim Ferreira de Oliveira.—Confirmaram a sentença.

Appellante, José Gonçalves Ferreira e Silva; appellado, João Pereira Lagos.—Confirmara a a sentença.

Appellante, o juizo; appallados, Mariana de Jezus Correia e outros. —Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo de Auzentes; appellado, José Gonçalves do Paço.—Reformaram a sentença.

Appellantes e appellados, Marcelino José Lopes e sua mulher; e Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher.—Despresaram os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellantes, José Maria Ramos Gurjão e outros; appellados, Joaquim Francisco Duarte e outros.—Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante o juizo de ausentes; appellado, José Francisco da Silva Amaral.--Mandaram com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Antonio Francisco de S. Payo; appellados, os herdeiros de Francisco Ferreira da Silva.—Mandaram com vista ao curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellante, José da Fonseca Barbosa; appellado, José Gregorio da Silva.

Appellante, D. Maria Francisca de Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.

Appellantes e appellados, Bazilio Alves de Miranda Varejão e João Arsenio Barbosa.

Appellante, Joaquim José de Faria; appellados, James Crabreth & Companhia.

Appellante, a fazenda publica; appellado, Manoel José Pereira de Araujo.

RIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria do Amparo; appellado, Vicente Guedes Gondim.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, José Jeronymo Monteiro como procurador.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Francisco Anastacio; appellado, Filippe Dias dos Santos.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Teixeira Peixoto; appellado, Izabel Francisca de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Bastos os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond; aggravad Julião Beranger.

Ao Sr. desembargador Souza os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Lino José de Castro Araujo; aggravado, Caetano da Costa Moreira.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado, por falta do Sr. desembargador acima mencionado.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

Commando das armas.

D'ordem do Sr. marechal de campo commandante das armas desta provincia, são pelo presente chamados ao quartel general Manoel Francisco de Souza, Antonio Xavier Sobreira de Mello, João Manoel Martins Cardoso, João José Cezar de Lima, Themoteo José Joaquim, e Juvencio Alves Ribeiro, que requereram servir no exercito nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno passado, este para o fim de se lhe arbitrar o premio respectivo, e aquelles para serem inspeccionados de saude, de conformidade com as disposições em vigor. vencidos. D'aqui resultou que o mesmo Moreno foi mandado ao campo do general Urquiza com bandeira de parlamentario, e com autorisação para entrar em ajustes que puzessem fim á questão.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

QUESTÃO DE CUBA.

Paris, 6 de setembro de 1851.

He a segunda vez, ha um anno, que a imprensa periodica tem que occupar-se dos perigos, que ameaçam a ilha de Cuba. Não ha na Europa quasi senão uma só voz para censurar a tentativa audaciosa dos invasores, que por um ataque repentino quizeram roubar á Hespanha a mais preciosa de suas possessões de além-mar. Comprehendemos bem esta reprovação, mas achamos todavia que não convém, que uma falta já cruelmente expiada faça perder de vista o lado serio da questão.

Ha mais de trinta annos que os Cubanos procuram sacudir a tutella da metropoli, e não he hoje somente que seus projectos acham sympathias nos Estados Unidos. No começo do anno de 1848, a annexação de Cuba foi formalmente proposta ao senado por Mr. Yulee da Florida, o qual retirou sua proposta á vista da seguinte observação de Mr. Cathoum: Que era imprudente comprometter por um zelo indiscreto o successo de uma negociação pendente entre os governos de Madrid e Washington.

Com effeito um projecto de compra tinha sido submettido por Mr Polk á consideração do governo hespanhol, o qual rejeitou-o; sendo então, que, para tratar o negocio mais francamente e vencer todas as resistencias, decidio-se que a annexão ou a acquisição de Cuba figuraria sobre o programma do partido democrata na campanha eleitoral, que ia abrir-se. Depois desta época o projecto não tem sido abandonado um só dia. Os Cubanos tem organisado secretamente subscripções, e as sommas consideraveis por ellas produzidas, tem sido empregadas em estabelecer em Nova York, em Nova Orleans, gazetas para fazer a propaganda e escriptorios de recrutamento encarregados de organisar um exercito de invasão.

Hoje a questão está mui simplificada; ella reduz-se a estes dous pontos incontestaveis: em primeiro lugar a União Americana quer e deve, faça-se o que se fizer, absorver todo o hemispherio septentrional; em segundo lugar, a ilha de Cuba trabalha evidente e irresistivelmente para sacudir a pesada dominação da Hespanha. Pode-se discutir sobre a utilidade desta dupla tendencia, mas não he possivel que ninguem a negue.

Ha muito tempo que os Cubanos pensam, senão em sua annexação aos Estados Unidos, pelo menos em sua independencia. Durante o curto periodo constitucional de 1822, elles tiveram, além de eleições populares, uma imprensa livre que discutio todas as questões relativas ás materias economicas, politicas e administrativas: sem ser completamente perdido o trabalho de reforma, e educação publica que se fez então, deu poucos resultados; mas em 1823, segunda época de constituição e liberdade, o sentimento de independencia manifestou-se de modo a dar á Hespanha as mais vivas inquietações. O governo foi assás forte ainda para frustrar todas as tentativas, porém não pôde empedir a organisação de uma vasta conjuração, cujos chefes tomaram o nome de *Soes de Bolivar.*

Os Cubanos vendo a liberdade e a independencia triumpharem na America do Sul, enviaram emissarios ao libertador para saber se poderiam contar com elle no dia em que a ilha de Cuba levantasse o grito de insurreição. Bolivar fez-lhes o melhor acolhimento, declarou-lhes que seu maior desejo era exterminar a dominação hespanhola em todo o novo mundo, e prometteu-lhes seu soccorro. Daqui o nome que tomaram os conjurados.

O cabeça da conspiração era o coronel D. José de Lemos, homem habil e mui corajoso. Em Matanzas a conjuração tinha por agentes o primeiro advogado do paiz, D. José Tolon, e o medico, o mais afamado, D. Manoel Fernandes; na Trindade, em Porto Principe, em todas as localidades, os proprietarios os mais ricos, os mancebos os mais distinctos entraram na conspiração. Os conjurados podiam contar com a milicia (*los urbanos*) bem armada e mui bem disciplinada, com o corpo dos veteranos, cujo estado-maior era em grande parte composto de filhos do paiz, e de republicanos, membros das sociedades secretas onde o projecto de emancipação tinha sido concertado.

A insurreição devia rebentar ao mesmo tempo em todos os pontos da ilha a 17 de agosto de 1823. Na vespera á noite, um dos chefes, Agostinho Ferreti, foi denunciar tudo ao capitão-general. Lemos, Peoli, Lucas Ugarte, Recio Sanches, e a maior parte dos conjurados mais importantes foram presos. O governo apoderou-se do plano da conspiração, das proclamações que deviam ser distribuidas ao romper da alva, e da bandeira bordada por uma joven havaneza que ainda vive. Depois de um processo que durou um anno, os conspiradores foram condemnados, uns á morte, outros a galés, alguns a banimento.

Quanto aos objectos aprehendidos, correspondencias, proclamações e bandeiras, tudo foi queimado em praça publica pela mão do carrasco. Accrescentemos, que graças ao capitão general, D. Francisco Dionizio Vives, homem tão habil quanto humano, a pena de morte pronunciada contra sete dos conjurados foi commutada na de prisão perpetua.

Este revez impedio toda nova tentativa de insurreição, mas não desanimou os conjurados. Os Cubanos exilados, demasiadamente fracos para tirar uma desforra com suas proprias forças, foram procurar reforço no Mexico, e na Colombia. D'aqui o projecto de invadir a ilha de Cuba com as forças reunidas das duas republicas, projecto de que se tratou no congresso de Panamá e que não foi frustrado senão pela opposição dos Estados Unidos. Foi então que se formou no Mexico, a 4 de julho de 1824 a *junta patriotica cubana*, a qual teve agentes e adeptos em todos os pontos da ilha.

Desde este momento póde-se dizer que a conspiração tem sido permanente. Em 1826 ella custou a vida a dous bravos mancebos, D. Francisco de Aguero Velasco, e D. Barnabé Sanches que a 17 de março foram enforcados em praça publica. Em 1828, a *Associação* mudou de nome, e transformou-se em sociedade da *Aguia Preta*. Em 1832, esta sociedade fez uma tentativa que custou a vida ou a liberdade a 24 individuos. De 1834 a 1844 houve um numero mui consideravel de prisões e de exilios. Finalmente em 1848 rebentou a famosa conspiração do general Lopes, que foi condemnado á morte, e que desde então tem por duas vezes invadido a ilha, onde agora mesmo he perseguido pelas tropas do capitão general.

O governo hespanhol conhece mui bem as causas destas insurreições incessantes. A população da ilha de Cuba compõe-se de tres elementos; os nascidos no paiz, os estrangeiros e os Hespanhoes da metropoli. Entre os naturaes e os Hespanhoes peninsulares reina uma antipathia, que se explica pela conducta do governo. Todos os empregos são occupados por funccionarios enviados de Madrid, e a guarnição compõe-se exclusivamente de soldados e de officiaes europeus.

As maneiras altivas e os actos despoticos destes funccionarios ferem a susceptibilidade mui irritavel dos Cubanos, tanto mais que a situação politica, intellectual, e commercial da metropoli comparada com a de Cuba está longe de justificar esta rigorosa supremacia. Os Cubanos acham em seu commercio uma fonte inesgotavel de riquezas, elles tem finanças perfeitamente em ordem, uma administração bem organisada, uma instrucção publica mui liberal; elles seguem com tanto successo quanta perseverança todos os progressos da sciencia e da industria europeas, e quanto á metropoli, não a conhecem senão pelos 50 ou 60 milhões de impostos annuaes que lhes toma sem compensação.

A guarnição da ilha compõe-se de 20,000 homens disseminados sobre uma vasta estenção de territorio do qual Havana he o unico ponto facil de defender-se. Quanto ás outras cidades, temos tido duas vezes em um anno, a prova de que não são protegidas contra um ataque bem combinado. Conseguintemente, por sua posição geographica e pela distancia em que se acha da Hespanha, Cuba se emancipará no dia em que o quizer seriamente.

Em todos os casos, póde-se estar certo que os Estados Unidos não perderão de vista esse magnifico territorio, cuja acquisição lhes seria tão util. Commercialmente elles achariam alli o assucar, o café, o tabaco, o algodão e minas de cobre de um valor consideravel. Como posição militar, poderiam estabelecer lá arsenaes que lhes permittiriam todo o commercio do golpho.

Por mais que se faça repetimo-lo, nada não impedirá a irresistivel attracção que os Estados Unidos exercem sobre os povos e sobre os territorios que lhes são vizinhos. Estes povos e estes territorios serão assimilados ou annexados, como o foram a Luisiana, a Florida e Texas. A União estende-se sobre as margens dos dous oceanos. Ella tem levado suas livres instituições a Texas, a Santa Fé, a San Francisco; ella as levará infallivelmente ao Canadá e a Havana. Todas as resistencias da Inglaterra e da Hespanha serão inuteis.

Quanto á França, sua conducta está claramente traçada, pois nada tem que perder, entretanto que póde muito ganhar, debaixo de todas as relações com este engrandecimento.

A. Peyrat.
(Presse.)

TRASLADAÇÃO DOS OSSOS DE MADAMA LETICIA MAI DE NAPOLEÃO.

Lê-se no *Republicain*, de 8 de julho, gazeta da Corsega, a narração seguinte; da recepção dos restos mortaes de madama Leticia, mãi do imperador Napoleão, e do Sr. Cardeal Fesch, para Ajaccio, sua cidade natal.

« A commissão municipal que partio na fragata de vapor *Fasban*, foi recebida em Roma pelas autoridades papais, e com mais particularidades pelas autoridades francezas, com todos os respeitos devidos ao caracter honroso de que estavam revestidos. O Sr. general Gemeau commandante em chefe das tropas francezas, o qual por á disposição da commissão os carros e tudo aquillo de que ella precisou, e bem assim fez escoltar os feretros por um destacamento de dragões; quiz assistir com seu estado maior ao officio funebre que foi celebrado em Civita-Vechia, e ao embarque dos illustres finados aos quaes fez render as honras militares. O Sr. embaixador de França, a quem uma circumstancia toda particular impedia de assistir a estas ceremonias, fez-se representar nellas por seu primeiro secretario de embaixada, e pelo consul de Civita-Vecchia, Mr. Olivieri capitão de fragata ao serviço da França, commandante da flotilha papal, assistiu tambem a esta solemnidade.

« A commissão de Ajaccio, bem como todos aquelles de nossos compatriotas que por essa occasião se transportaram a Roma, vi foram recebidos por S. Santidade Pio IX, os assitantes retiraram-se edificados pelas palavras benevolas que o santo padre lhes dirigio.

« A 9 do corrente, a fragata de vapor *Fasban* appareceu no golpho; immediatamente todas as officinas foram abandonadas, todos os empregados deixaram suas repartições. Semelhante a um carro funebre, a fragata com suas vergas desaparelhadas marchava então vagarosamente; foi deste modo que ás quatro horas ella lançou suas ancoras em frente do caes, no qual a multidão ja estava apinhada. O precioso deposito que continha foi saudado com uma salva de treze tiros dados pela artilharia da fortaleza. O canhão continuou a atirar de quarto em quarto de hora até ao outro dia de manhãa depois da ceremonia. Com effeito, o programma determinava que o desembarque dos feretos teria lugar no dia seguinte as nove horas.

« No dia 4 desde o romper d'alva, a cidade tomou espirito lugubre; todas as lojas estavam fechadas; em todas as janellas fluctuava a bandeira nacional tendo em cima um crepe preto.

« As nove horas todas as autoridades civis e militares, reunidas na prefeitura, dirigiram-se ao caes já occupado por todas as tropas da guarnição, e por quasi toda a população. Logo depois chegou o Sr. arcebispo seguido do seu clero e de todas as confrarias da cidade. O caes apresentava então o aspecto o mais animado, a estatua do primeiro consul cercada de um crepe preto, o arco funebre, que os marinheiros de nosso porto tinham levantado ao pé deste monumento, a casa da camara coberta de tapeçarias pretas, as senhoras que vestidas de do guarneciam as janellas e os terraços das casas, o silencio que reinava, o recolhimento geral, tudo concorria para dar a esta festa esse aspecto lugubre que o respeito, e a tristeza inspiram. Immediatamente uma salva de artilharia dada pelo *Fasban* annuncia o desembarque dos ataudes que os marinheiros desse navio, tendo á sua frente seu commandante, e seu estado maior traziam para terra.

« Pronunciaram-se então muitos discursos, o Sr. Maire, o qual presidira a commissão municipal, que se havia dirigido a Corneto, fez entrega dos cadaveres á cidade com um discurso no qual, em nome de seus concidadãos, testemunhou seu reconhecimento ao Sr. presidente da republica pela sollicitude com que accedeu aos votos da cidade de Ajaccio, expressados com calor e patriotismo pelo digno pastor que se acha á frente desta diocese.

O governo teve seu interpetre no Sr. prefeito de Corsega: Mr. Rivand associou-se a essa alta satisfação que a cidade recebia: a piedade filial do presidente da republica pedio, e obteve do reconhecimento de um governo amigo, os despojos mortaes de seus avós e os confiou á honra, á constente fidelidade, e ao culto que os habitantes de Ajaccio tem sempre testemunhado a seus grandes homens. Estas palavras produziram a mais viva impressão.

« O exercito não podia ficar silencioso na occasião de receber-se as cinzas da mãi, e do tio daquelle que chama, e hade chamar por muito tempo seu imperador; o Sr. general de Sparre, commandante da segunda divisão, tambem pronunciou uma allocução calorosa e patriotica.

« Mr. Barret, director da academia, fallou em nome da universidade: as numerosas doações feitas pelo cardial de Fesch em favor das escolas primarias e secundarias da cidade de Ajaccio forneceram-lhe a feliz idea de tornar-se o interpetre de nosso eterno reconhecimento! se minha voz se condemnasse hoje, a seu respeito, a um criminoso silencio, disse com razão o Sr. director, por ventura as pedras deste magestoso edificio, herdeiro de seu nome não se animariam para accusar nossa commum ingratidão?

« Emfim o Sr. conego Leca fallou em nome

FOLHETIM.

UMA NOITE EM BARCO DE VAPOR. (*)

(POR LEON GUERIN.)

IX.

UMA IMPRUDENCIA DE MULHER.

— Oh! desta vez foi elle que tocou! disse com o accento de alegria maliciosa uma faceta rapariga de desoito annos quando muito.

E pronunciando estas palavras, as quaes dirigia a uma de suas amigas, cuja idade não parecia muito superior a sua, precipitava-se para um gabinete que logo não deixou mais ver pela porta meia aberta senão uma parte de seu alegre rosto; ao depois conservando-se sempre prompta para fechar essa porta ao menor rumor, ella accrescentou:

— Verdadeiramente, minha chara Emelina, será encantador, encantador!...principalmente para ti; pois quanto a mim, vou ser reduzida a ouvir sem fallar, sem ver, sem ser vista, entretanto que tu.... ó meu Deos, quando serei tambem casada, para gozar deste privilegio de travar todos os generos de conversação sem que se diga nada?... Vamos, continuou ella, acabam de abrir-lhe a porta, não tarda que suba: faze bem o teu papel, Emilina, e nós riremos! oh! nós riremos muito!

— Sim, minha chara Carolina, respondeu Emelina; mas não deixes as cousas irem muito longe. Não he dos encantos desta especie de mono que tenho medo, ao menos he sua colera que temo.

— Sua colera!... Ah! não; importa que elle tenha o ar de rir tambem, respondeu a primeira interlocutora. Até não mereceria desculpa se não nos agradecesse; pois he um assumpto que lhe damos para seu proximo romance. Demais prometto-te fazer minha entrada logo que elle fizer sua declaração. Quero sorprende-lo com um joelho em terra, e dizendo: « Amo-a, adoro!.... Oh! isso ha de ser delicioso! uma declaração! quero ouvir uma declaração. ».

Ella acabava apenas de pronunciar estas palavras, quando ao ruido dos passos que se fizeram ouvir sobre os degrãos da escada, fechou-se precipitadamente no gabinete, deixando a companheira só na camara, e toda preoccupada de levar a um fim engraçado seu projecto commum.

Emelina, passando negligentemente sua mão gordinha pelos anneis de seus cabellos de um castanho claro, lançou-se com abandono sobre uma cadeira de braços e com um meio sorriso de picante curiosidade que seus labios não podiam conter, tomou a attitude de uma pessoa que chama em seu soccorro, o natural e o serio ao mesmo tempo.

Madama Dalbon, (este era o nome de Emelina depois que casára) tinha apenas preparado assim a recepção do visitante? que esperava, quando uma criada de olho intelligente e maligno abrio a porta da camara e annunciou a Mr. Affonso de La Fresnaie.

Era elle, era com effeito o paciente contra quem as duas jovens loucas tinham conspirado. A julgar somente pelo seu rosto e por seu corpo abortado, madama Dalbon tinha-o em verdade bem definido pela expressão de mono que empregára, fallando delle. Um corpo curto sustentado por pernas longas e finas, espadoas mais que altas, um rosto emmagrecido e deprimido que deixava livre sahida ás maçãas da cara; beiços desigualmente levantados para as extremidades e que revelavam os causticos habitos de seu espirito; cabellos de um louro mais que ardente; eis aqui que conformação pouco seductora offerecia aos olhos de uma mulher esse desagradavel personagem, que emfim occultava mocidade debaixo de suas rugas amontoadas antes de tempo, e de seus olhos mal assegurados em sua orbita despedia algumas vezes raios brilhantes.

Depois das civilidades do costume, a conversação cahio sobre a litteratura que esse mancebo cultivava com alma apaixonada, e da litteratura madama Dalbon fez correr o dado para o fim a que queria chegar! para o amor, esse eterno assumpto de entretimento de todas as mulheres, ainda mesmo das que não tem um coração para amar.

— Em sua idade não ter ainda conhecido o amor! mas sabe, disse Emelina, que o senhor he o primeiro homem que me faz uma tal confissão?

— He uma amarga satira que a senhora me dirige, respondeu Affonso, levantando, mão grado seu, suas palpebras para um espelho que se achava diante de si.

— Não o comprehendo, respondeu dissimulando a moça. E passa rapidamente pela reflexão de seu interlocutor, accrescentou, esforçando-se sempre por dominar o sorriso.

— Eu o terei por um artista incompleto em quanto não tiver conhecido esta paixão sem a qual não ha outras: o amor.

— Ah! eis aqui como são as mulheres! respondeu seriamente La Fresnaie. A senhora crê que não ha outra verdadeira paixão que esta, que não ha outros prazeres, outras dores que as que della derivam! ... Esta enganada! esta prova he a ultima. Quando o céo nos tem fatigado com males de todas as sortes, se nos da um pouco de calma depois da tempestade, he somente para nos permittir que tomemos folego. Pensavamos que elle tinha esgotado comnosco todos os generos de tormentos; reservava-nos ainda um: este amor de que a senhora falla, e acontece muitas vezes que este ultimo golpe nos esmaga.

— Não sei que haja mulheres, respondeu madama Dalbon, que não dessem de boa vontade de sua existencia para julgarem disso por si mesmas.

— Guarde-se de tal, senhora.

— Ora, diga-me como he que com uma alma ardente como a sua, ainda não experimentou uma paixão tão commum quanto esta o he?

— Commum!.... nego-o. Muitas pessoas dizem que a conhecem, mas não ha tal, he um falso, a menos que se dê o nome de amor a esta phantasia que nasce e passa no matrimonio de flores e de plumas de um concerto ou de um baile, phantasia passageira que faz a gente dizer negligentemente: « Eu quizera, » mas raras vezes: « Eu quero! » Eu quero! expressão intima de um amor energico que não conhece obstaculos invenciveis; porquanto o amor he absoluto; tenho conhecido toda sua embriaguez, toda, menos esta mistura indisivel que une uma pessoa, em alma e olhar, ao objecto amado, que faz que veja a si proprio no objecto amado, que nada veja senão elle, que esqueça por elle todo o resto da terra.

— Então pelo menos o senhor o advinhou, pois o tem pintado tantas vezes em suas obras e o descreve, tão bem, como acaba de faze-lo agora mesmo.

— Sim, talvez eu o tenha advinhado: he assim que se escreve.

— Em verdade os litteratos são entes inexplicaveis. Se uma pessoa abre os livros que fazem, acha-os todos delirio e paixão: então a gente diz com sigo: eu estimaria conhecer o autor desta passagem ardente. Ah! quanto..... interesse ha de elle inspirar! Entretanto se um accaso traz o culpado a nossa presença; fechamos o livro. E a sentimento ou loucura, não he mais que observação e calculo. He sem duvida porque as paixões confundem-se todas para elles em uma so: a da gloria.

— Diga antes que so falta occasião para desenvolve-las todas nelles, uma apoz a outra.

— Todas?

— Todas, senhora; menos talvez aquellas que o pundonor não permitte. Impressionaveis como somos naturalmente deixamo-nos dominar pelas circumstancias, e já que estou fallando com franqueza e fazendo confissões, direi que sendo os mais elevados dos homens, acontece-nos ás vezes cahirmos a baixo dos mais pequenos. Acuados pela ironia e vergonhosos em nossos principios, ralados pela miseria, somos obrigados a rebaixar-nos tanto que o rubor sobe-nos ao rosto quando o isolamento e a reflexão nos permittem considerar o que temos feito: então desviamo-nos com medo de vermos claramente o que ha em nossa alma. *Feliz o homem que não tem na vida dessas travessuras de juventude*, feliz delle quando ellas não tem chegado a ponto tal que não lhe he mais permettido escapar-lhes, e fica pare sempre manchado! Mais tarde, quando a riqueza e a reputação nos tem finalmente sorrido, o orgulho ergue-nos a cabeça mais que o coração, e sem ousar confessar isso a nós mesmos, occupamo-nos mais em derribar aquelles que sobem depois de nós do que em subir ainda. Tal pinta o ridiculo que não tem necessidade de ir procurar fora de si seu modelo. Não conheço com effeito nada de tão ridiculo como um homem de juizo que o accaso tem collocado em posição falsa. Quanto ao vicio, quando se apodera de nós, he como essa febre que tanto mais forte e tenaz quanto mais vigorosos são os corpos que ataca. Quem nos vê de perto, e diz: « Não he senão isso! »

— Talvez seja assim, quando uma pessoa vos vê pela primeira vez; mas com o andar dos tempos o encanto renasce. Elle renasce com o abandono, com as confidencias, quando somos assás felizes para obter que nos leaes em vossos corações como em vossos escriptos.....Olhe o Sr. não me pareceu jámais mais interessante do que depois da narração que me fez de suas aventuras. Eu me lembro dellas ate em suas menores particularidades. Para não lhe ficar devendo nada em franqueza, consisto agora em dizer que o que me tem impressionado mais no Sr. he essa continua obrigação de amor.

— Isso não he certamente de minha parte uma exprobação; mas eu sabia bem que a Sra. voltaria para ahi.

— O que o Sr. diz parece quasi amor proprio. Oh! tenha sentido!

— Ah! não a comprehendo, Sra.

— Que disse eu então?...Ah! eu fallava-lhe de suas aventuras...e dessa abnegação...Releva confessar que a mulher que o conquistar se-

(*) *Vide o Diario n.* 239.

do clero ; o Sr. arcebispo quiz que esta honra pertencesse áquelle que com uma dedicação da qual lhe somos mui gratos, associou-se á commissão municipal afim de prestar-lhe o soccorro de seu ministerio.

« O cortejo poz-se então em marcha. Os feretros eram conduzidos pelos maringeiros do *Vanban*; admirou-se então sua postura ao mesmo tempo energica e respeitosa.

Os angulos dos feretros eram sustentados pelos membros da commissão, que fôra a corneto e pelos Srs. prefeito, general de Sparre, de Montfort, coronel de engenheiro, e Barret, director da academia.

O prestito percorreu deste modo os principais bairos da cidade, passando de quando em quando por baixo dos arcos funebres levantados pelas diversas corporações de empregados, nos quaes varias inscripções testemunhavam suas homenagens á mãi do imperador, e seu reconhecimento ao cardeal Fesch. Elle chegou assim á cathedral onde os feretros foram collogados sobre um sumptuoso, e sargophado levantado no corpo da igreja, ornado de figuras allegoricas, carregado de cirio, envolto em incenso, e tendo em seu cimo a aguia imperial, que a cupula do templo parecia coroar.

« Por baixo das armas da cidade lia-se esta simples e verdadeira inscripção ;

A' M'AI DO IMPERADOR.
A José Fesch, bemfeitor de jaccio
A cidade reconhecida.

« Esta inscripção tinha por cima as armas da cidade.

« He ao Sr. Magio, pintor da escola de Roma (na ausencia de Mr. Lattero, architecto da cidade,) que he devido o desenho cheio de gosto, e a execução intelligente deste pequeno monumento, ao qual a estreiteza da igreja não permettiu dar formas mais grandiosas, o que todavia não o tornou menos bello. O Sr. Magitoli correspondeu á confiança das autoridades e á espectativa dos habitantes. Os marinheiros do *Vanban* tomaram lugar no ambito do cenotraphio em deredor dos feretros.

« A missa de *Requiem*, foi celebrada pelo Sr. bispo, o qual deu a absolvição.

« Não terminaremos este artigo sem pagar um justo tributo de reconhecimento a Mr. Ducampe de Rosamel, commandante do *Vanban* : elle prehencheu sua missão com honra e dignidade ; recebeu a commissão com a mais lisongeira civilidade, e os officiaes de seu bordo testemunharam aos passageiros de Ajaccio os respeitos os mais sollicitos.

(*Moniteur*.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 20 de outubro de 1851.

Estava quasi resolvido a não escrever-lhe por este correio, já porque estes tres dias, decorridos depois de minha ultima, teem sido sofrivelmente estereis de acontecimentos notaveis, já finalmente, porque uma cousa chamada preguiça me estava interiormente accommettendo ; porém graças á eleição procedida neste collegio, recuperei minha energia, venço o tal peccado mortal, e desenferrujo um pouco os tres dedos motores de minha penna, para noticiar-lhe o que nella presenciei.

Primeiro que tudo, dir-lhe-hei, que o bello sexo em reconhecendo seu predominio, e procurando occupar posição *important* no systhema eleitoral, involvendo-se com todos os seus meios suasorios na cabala; pelo que, a ganhar elle terreno como poderá se quizer, mal esta minha candidatura, e com ella a de todos os menos favorecidos da natureza, quero dizer em ar de corpo ; pois não he presumivel que as bellas se interessem pelos candidatos carregados de feiura e *mal-adresse*. Será para ver em perfeita anthithese aos senadores da antiga capital do mundo, a nossa assembléa só composta de jovens leões, guapos, e gentis-homens; mas eu não gostarei da graça, porque nem ao menos sou *sympathico*, o que não he incompativel com a velhice, como dizem os *gaiteiros*.

Como lhe disse, algumas de nossas bellas tomaram seus afilhados ; e por ellas se empeoharam com a louvavel tenacidade feminina, que sabe levar de vencida todas as difficuldades.

Foi grande o laboro dos candidatos ; alguns dos quaes, *entre nous soit dit*, eram nimiamente ridiculos em sua pretenção á candidatura ; mas como ningem se conhece, teem toda a desculpa, não assim, porém, alguns que nelles votaram, pois arredados da illusoria presumpção pessoal, ou orgulho, bem deviam conhece-los. Mas, em honra do bom-senso da maioria dos eleitores, seja dito, foram aquelles cegos presumpçosos os primeiros enfurquilhados.

Assisti ao sermão do reverendo vigario, que me pareceu soffrivel e laconico ; qualidade para mim bem importante em taes peças, principalmente quando o auditorio he todo masculino, ou quando está cançado de ouvir tantos pregadores, quantos pretendentes. Achei muito apropriado ao caso o texto—onde estiverem dous ou tres d'entre vós reunidos em meu nome, ahi estarei—ainda que não ouso asseverar, se estariam os eleitores alli em nome de Christo, ou..... Seja como for elle muito recommendou a boa escolha—sem attenção á côr politica—mas *hoc opus hic labor est*, e o respeitavel bem entende o *aliter loqueris, aliter vivis*— e se alguem cumprio este evangelico preceito eleitoral, posso asseverar-lhe que foi á custa da sagacidade dos pretendentes, muitos dos quaes são finos como tâa de cágado. A mira foi da opposição, apezar de ter o partido dominante a maioria dos eleitores !... A nossa politica, não digo bem, a politica desta provincia he indicifravel, miraculosa e phenominal ; por isso lhe não posso explicar este successo, alias bem notavel, e não sei se vergonhoso para o partido derrotado e dominante.

Ainda não sei do total resultado da eleição ; mas até hontem apresentava um outro phenomeno, não menos assombroso em vista do successo acima notado, e he que os mais votados eram do partido dominante!

A divisão que houve no partido, quanto ás eleições, não affectou aos eleitores, que não mostraram predilecção por nenhuma das fracções ; e a hostilidade que ellas reciprocamente fazem aos mais importantes dellas, produzio um bem contrario effeito ; porque exactamente foram elles os mais votados em ambas ; o que não admira atento ao que fica dito.

Quasi todas as chapas soffreram brocas, e nenhuma se póde jactar de ser pura expressão de uma fracção, ou de um lado politico, e os maiores desaffeiçoados se viram á capricho dos eleitores accommodados juntos em uma meia folha de papel. Acharam-se muitos grous entre os pavões, quero dizer, muitos votos destacados em proveito de um, ou outro individuo como que em *souvenir de amitie*.

Alguem não gostaria dessas *plaisanteries* ; mas eu achei-lhes muito sal, muita jocosidade.

Querem alguns que a opposição encaixe quatro deputados na assembléa; mas eu, ainda que tenho pouco tino politico, assim não creio ; quando muito entrará um que não cheira nem fede, *un-bon-vivant*, que mal nenhum póde causar á politica, nem ainda encommendando-a. He um pobre afilhado carregado ás costas dos padrinhos.

Na primeira occasião dir-lhe-hei mais alguma cousa a respeito das eleições.

Nada ha contra a segurança individual ; e creio que as eleições teem occupado as classes mais *respeitaveis* da sociedade ; ou por outra seus maiores representantes.

Continúa o *pernisticio*, e creio que se por mais tempo continuar teremos muita gente accommettida de reumathismo. Eu não soffro alteração, porque vou aproveitando as reuniões de familias, nas quaes as bellas não são monopolisadas pelos tyrannos das quadrilhas, e tenho sentido uma salutar differença em meu favor, porque já me não hypotheco ás tias como outr'ora.

Madama Carlota tem feito progressos ; deu-lhe para ter seus accessos de *jalousie* de uma pobre cabocola, e a deshoras, quando mal se pensa, poe a cadeia em alarma com gritos de que lhe roubarm seu Adonis. Tal intriga tem havido entre as duas megeras que estam em termos de irem ás do cabo, e já se lhes tem tomado navalhas com que se pretendiam barbear á franceza. Hontem ella apanhou a rival dormitando, e medio-lhe os queixos, agarraram-se, interveio o carcereiro, que já tem della recebido o lisongeiro tratamento de Mercurio, e deitou-lhe alguns ferros para ter as mãos menos leves. He sublime na malvadez aquella moderna Borgia, que horrorisa a quantos sabem os feitos perpetrados depois que chegou aquelle alojamento publico ! se bem que estes são os mais ridiculos, e menos malvados de sua vida.

Não posso ser mais extenso.

PERNAMBUCO.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 18 DE OUTUBRO.

Foram presos ; á ordem do delegado do primeiro districto, Francisco Nunes Vianna, para averições policiaes ; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Carlos de Souza Magalhães e Manoel Thomaz de Souza, por uso de jogos prohibidos, e Barbara Francisca de Araujo, por briga ; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o pardo Joaquim, escravo, por crime de ferimento ; e á do subdelegado da freguezia da Varzea, Francisco Antonio, para averiguações policiaes.

IDEM DO DIA 20.

Foram presos : á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o crioulo Marcelino Caetano, por haver pizado com um carro a um homem, cujo nome não me foi declarado, José Marques Coutinho, por briga, e Feliciano, escravo, sem declaração do motivo ; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, Manoel Izidoro, por ebrio ; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o crioulo Joaquim, e Joanna Francisca de Jesus, para averiguações policiaes, e o preto João, escravo de Anna Benedita da Rocha e Silva, á requisição de sua senhora.

IDEM DO DIA 21.

Foram presos : á ordem do chefe de policia o pardo Leonardo, escravo, e o preto José, escravo de Antonio do Rego, senhor do engenho Ponte-Grande, da provincia das Alagoas, por andarem fugidos ; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o inglez Henry Tayter, á requisição do respectivo consul ; e á do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o portuguez João Baptista de Barros Machado, por crime de roubo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1851.

Possuidos de do, e ao mesmo tempo de horror vamos registrar hoje em nossas paginas um attentado extraordinario, que tem abalado as consciencias, e posto em commoção toda a população desta cidade, que anciosa prescruta os seus autores, e os motivos que os impelliram ao mais nefario dos crimes.

O infeliz Filippe de Barros Vasconcellos, que no dia 2? do corrente recebeu o grão de bacharel formado no curso juridico de Olinda, e que então passou pelo dissabor de uma approvação simples, terminou hontem tragicamente os seus dias ! Dous assassinos, postados nos dous lados da estrada, que fica entre a Trempe e a Soledade, o acommetteram insidiosamente na occasião, em que elle por alli passava de volta de um passeio, ás sete horas e meia da noite, e cravaram-lhe duas estocadas, que o feriram de morte. Neste estado deitou o infortunado moço a correr no cavallo em que vinha montado, porém logo lhe desfalleceram de todo as forças vitaes, e, á pouca distancia do sitio fatal, cahio inanimado, sendo recolhido pela mão da caridade em uma casa proxima, onde se fez a competente vistoria no cadaver.

Consta-nos que se acham presos dous individuos, contra os quaes a voz publica se pronuncia geralmente, assim como que se acham em poder da policia diversas cartas amorosas, que foram encontradas no quarto do morto, em uma das quaes alguem lhe participava, que o pretendiam assassinar.

Quando o sentimento publico se acha tão dolorosamente affectado por esse violento attaque porque acaba de passar a segurança pessoal, quando os juizos mais encontrados e temerarios se levantam, não seriamos nós os que nos abalançassemos a emittir uma opinião.

Confiando pois no poder da verdade, e na diligencia, com que a policia se tem appresentado a pesquizar a causal do odioso crime, que temos narrado, nós esperamos que, logo que a reflexão substituir essa justa explosão do sentimento publico, os autores do attentado appareçam á luz do dia com os motivos de sua acção. Entretanto não deixaremos por amor da justiça de manifestar quanto nos parecem levianos e temerarios os juizes daquelles que procuram a origem deste facto horrivel no acontecimento recente, que teve lugar na academia de Olinda, e de que hontem demos conta ao publico ; porquanto não só o fallecido não teve a menor parte nelle, como até se oppoz pronunciadamente a que fossem levadas a effeito as malificas intenções dos que o promoveram.

O corpo do Dr. Vasconcellos foi depositado na igreja matriz da Boa-Vista, onde lhe foram feitas as exequias com toda a pompa ; assistindo a ellas o corpo academico, e grande numero das pessoas mais gradas desta capital, sendo depois conduzido ao cemiterio publico.

Communicado.

LAZARO O PASTOR.

Eis o drama, que vai hoje a scena no theatro de Santa Izabel ; Lazaro he composição franceza de Mr. M. I. Bouchardy, traduzido pelo nosso comprovinciano B. R. Coelho ; he, segundo cremos, a primeira vez que este drama se representa no Brasil; em Pernambuco, por certo, ainda elle não foi a scena, e muitas pessoas, a quem temos fallado nenhuma noticia tem delle : he o Sr. Germano, artista intelligente, que conhecendo a importancia deste drama, e sua força, o primeiro que o vai apresentar ao publico. O seu enredo, o apparato, que requer a peça, ha de por sem duvida satisfazer ao publico : o zelo, que emprega o Sr. Germano, tanto no vestuario e de coração de scena, a regularidade com que ensaia, garantem o bom desempenho dessa peça que he um padrão de gloria para o seu autor, e mostra o bom gosto do Sr. Coelho, que sem outro interesse mais do que fazer conhecida do publico essa bella composição do dramaturgo francez, a traduzio para o linguagem vernacula ; o traductor comprehendendo perfeitamente o pensamento do autor, mostra o grande conhecimento que tem de ambas as linguas.

Esta traducção foi offerecida ao Sr. Germano em quem o Sr. Coelho descubrio toda a capacidade, toda a intelligencia precisa para melhor, do que nenhum outro, ajuisar tanto do merecimento do drama, como da traducção ; o Sr. Germano leo-a, estudou-a, e vio que o trabalho do Sr. Coelho era digno de ser publicado, e para satisfazer ao publico, para logo se resolveu a leva-la a scena : não trepidou ante as grandes despezas que demanda a promptificação do drama, porque o Sr. Germano nunca se poupou a qualquer sacrificio para abrilhantar os expectaculos do seu theatro. He hoje pois o dia em que o Sr. Coelho vai receber das mãos do publico a corôa de gloria, que lhe mereceram os seus trabalhos litterarios, gloria que compartilhada pelo digno administrador do theatro de Santa-Izabel, gloria que vai reflectir em todos esses artistas, que trabalham com o Sr. Germano.

Os amantes da scena não perderão esta occasião de tanto prazer, de tão innocente recreio e distração : devem concorrer hoje ao Santa-Izabel, já para conhecerem ao Sr. Coelho pelo seu trabalho, já para terem sciencia desse drama de tanta moralidade, e gosto.

W. Y. K.

Ingenui est cui multum debear et plurimum velle debere.

He de um coração nobre o querer dever ainda mais áquelle, aquem já deve muito—(Seneca.)

A gratidão não he só um dever para com o bemfeitor, he tambem um tributo, que se paga á moralidade publica. O abaixo assignado folga de o pagar em honra do Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, a quem deve muitos, e mui valiosos favores, já relativos á sua saude, já á perseguição, que soffrera por motivos politicos.

O Sr. Dr. Sarmento he um verdadeiro cosmopolita; sua patria he o mundo, e no genero humano não vê senão irmãos, filhos, todos do mesmo pai commum, o creador do céo e da terra ; porque cumpre notar, que o Dr. Sarmento, por isso que tem bastante instrucção, não he materialista, nem atheo.

Na comoção politica, porque acaba de passar esta provincia, quantos compromettidos não encontraram a mais decidida protecção no Dr. Sarmento, que por meio de suas numerosas amizades os salvou das garras da perseguição e das vinganças ! Eu fui um desses, que encontrei no philantropo doutor um solicito protector, um amigo desvelado. Educado em Pariz, acostumado a ver o grande mundo, e a tratar com sabios, o Dr. Sarmento conhece perfeitamente as vicissitudes sociaes, e he estranho a facções e a partidos. Onde ha enfermos ahi está o seu prompto e efficaz auxilio, onde ha perseguidos e maltratados da fortuna, ou dos homens, ahi está o seu gracioso valimento.

De volta da Europa, para onde fora tratar de arranjos de familia, breve o teremos aqui, onde pretende estabelecer-se para sempre no meio de seus numerosos amigos, que já bem saudosos o esperam. O Dr. Sarmento tem uma predilecção decidida por Pernambuco. Quer em Lisboa, quer em Pariz, em quantas cartas para aqui tem escripto, não cessa de encarecer o seu amor, a sua saudade dos Pernambucanos. Com todos pois, a qualquer lado politico que pertenção, me congratulo por essa nova, e pela certeza de vir estabelecer-se difinitivamente em nossa terra esse medico perito, esse homem de não vulgar illustração, esse philosopho christão, esse verdadeiro philantropo, esse prestimoso amigo da humanidade. Publicando estas verdades, sente prazer em assignar-se —*Francisco Ferreira de Mello.*

Correpondencia.

—Srs. redactores. -- Os homens são como carneiros, o que um faz, outros querem fazer, principalmente se nisso tem algum interesse, e como tenho visto no seu Diario duas listas, ou chapas para deputados provinciaes, rogo-lhe o obsequio de publicar tambem esta, por ser de homens independentes e honrados, do que lhe ficará muito obrigado o

Intromettido.

Os senhores.

Pedro Francisco de P. C. de A., senhor do engenho Camaragibe.
Barão de Capibaribe, senhor do engenho Pendinho.
Joaquim Pires Machado Portella, proprietario e official maior da secretaria.
Joaquim Pedro Patriota, senhor do engenho Montevidéo.
Manoel Thomaz Rodriguez Campello, senhor do engenho Cumbe.
Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, senhor do engenho Algodoaes.
José Peres Campello Sr. do engenho Cangassa.
José dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, proprietario.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho do Meio.
Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, advogado.
José Pires Ferreira, proprietario.
Dr. Vicente Pereira do Rego, advogado.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, juiz de orphãos.
Padre Nemezio de S. João Gualberto, vigario de Garanhuns.
Padre Joaquim Raphael, professor jubilado.
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, senhor do engenho Pedregulho.
João Pinto de Lemos Junior, negociante.
Dr. Cosme de Sa Pereira, medico.
Dr. João Ferreira da Silva, medico.
José Joaquim de Oliveira, gociante.
Antonio Valentim da Silva Barroca, dito.
Antonio Gomes Leal, tenente coronel

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24 . . . . 10 592,599

Descarrega hoje 25 de outubro.

Barca portugueza -- *Espirito Santo* -- mercadorias e scbollas.

Importação.

Hiate brasileiro Flor do Brasil, vindo da Parahiba, consignado a Antonio José de Castro, manifestou o seguinte :

600 tóros de mangue, 7 arrobas de sebo e 3 alqueires feijão ; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . .	10:781,655
Idem do dia 24	1:458,978
	12:240,633

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	881,526
Idem do dia 24.	149,443
	1:030,969

Exportação.

Falmouth, escuna norueguense Ventus, conduzio o seguinte : -- 7500 couros salgados com 233,896 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 24. 173,275

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24 . . . . . 1:107,716

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 24.

Parahiba -- 14 horas, hiate brasileiro Flor do Brasil, de 28 tonelladas, mestre Henrique de Souza Mafra, equipagem 4, carga tóros de mangue ; a Antonio José de Castro. Passageiros, Joaquim Antonio de Figueiredo, José Gonçalves dos Reis, Manoel Clarião Flores Ragio e Francisco Tavares Ferreira.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Matheus -- sumaca brasileira Nova Especuladora, mestre Manoel Dias Duarte, carga varios generos.

West Indies -- escuna ingleza Banshee, capitão Thomas Power, em lastro.

Alcobaça -- lancha brasileira Santa Anna do Sacramento, mestre Targino Borges dos Santos Figueiredo, carga varios generos e lastro.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Coutinho. Leva a seu bordo : desta provincia, Semon Luiz e 1 escravo, Agrario Souza Menezes, Antonio da Silva Gusmão, com sua senhora e 2 escravos, Adolf Schaftelen, Antonio Joaquim Pinto Cabral, Francelizio A. Pereira Guimarães, 1 muzico do quarto de infantaria, Anibal André Ribeiro e 1 escravo, Arsenio Rodrigues Seixas, Frederico Peruell, José Joaquim Reis Lessa, com sua senhora e 2 escravos, José Ferreira Moreira, Francisco José Rocha e 2 escravos, João Santos Neves Junior, Manoel Victor Souza Monteiro e 2 escravos, segundo cirurgião José Joaquim Santos, 1 soldado, 2 ex-ditos, 12 recrutas, Bernardino Gomes de Carvalho e 21 escravos a entregar.

Declarações.

-- Da ordem do Illm. senhor Director geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por portaria de 3 do p. p. mandou a thesouraria das rendas provinciaes satisfazer aos senhores professores publicos de um e doutro sexo o quantitativo, para as despezas de agoa, de tinta e de limpeza de suas respectivas escolas segundo a tabella approvada pelo mesmo Exm. Sr.

Directoria geral 21 de outubro de 1861.
Candido Eustaquio Cezar de Mello.
Amanuense, archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

Em consequencia de continuar a enfermidade do actor Raymundo José d'Araujo, e não sendo possivel outro artista supprir a parte de que se achava encarregado no drama annunciado, não póde ter lugar o espectaculo de hoje 25 : e fica transferido para quarta-feira 29.

Theatro de Apollo.

Terça-feira 28 de outubro.

BENEFICIO DE ANACLETO ALVES DA SILVA.

Depois de um brilhante ouvertura subirá a scena o bellissimo drama em 3 actos

A NODOA DE SANGUE.

Acto. 1.° O Encontro.
Acto. 2.° A Carta.
Acto. 3.° O Envenenamento.

Personagens e actores.

O duque d'Estelo, -- o Sr. Miranda.
Victor de Syrval, —o Sr. Costa.
Arthur Disnard, -- o Sr. Guimarães.
Delaunay, —o Sr. Jorge.
O doutor Moraud, —o Sr. Mello.
José, -- o Sr. Figueiredo.
Maria, -- a Sra. D. Maria Leopoldina.
Uma creada grave, —a Sra. D. Soledade.
Um creado, -- O Sr. Caetano.
Convidados de ambos os sexos.

Depois do qual seguir-se-ha a mui jocosa farça intitulada

A ESCOLHA DE MARIDO POR MODA.

Concluindo-se o espectaculo com o engraçado doetto cantado pelo Sr. Costa e a Sra. D. Carolina

O merinho e a Pobre.

O beneficiado sobrecarregado de numerosa familia, e além disto quasi sem meios de vida recorreu a bondade do mui digno emprezario derector do Apollo, que lhe cedendo este beneficio não pouco contribuio para que desta maneira podesse o beneficiado encontrar algum alivio á sua inopia, o qual espera toda a protecção do generoso publico d'esta cidade, na certeza de que eternamente será reconhecido a tão grande favor.

Principiará ás horas do costume.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa sahe com toda a brevidade a barca portugueza — Margarida — capitão Silverio Manoel do Reis quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia na rua do Apollo n. 14, ou com o capitão na praça do commercio.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá até o dia 25 do corrente o patacho nacional S. José Americano, por ter a maior parte da sua carga prompta, para o resto, passageiros e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Manoel Alves Guerra Junior : na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão, Thomaz Pereira Lagos na praça do Commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior : rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Vencedor, capitão Cleto Marcolino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Para a Bahia, sahe até o fim da presente semana, a escuna nacional Adelaide, póde ainda receber alguma carga miuda : quem quizer carregar, poderá dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens do senhor Vidal, ou na de n. 23, do senhor Antonio da Costa Ferreira Estrella, na mesma rua.

Para o Pará em direitura.

A escuna nacional «Emilia» capitão A. S. Maciel Junior, espera-se dos portos do Norte, e voltará para o Pará, em direitura com a possivel brevidade : quem na mesma pretender carregar, entenda-se com J. C. Augusto da Silva, na rua da Cruz, n. 13, armazem.

-- Para o Aracaty com escalla pelo Assu' pertende seguir viagem com brevidade a Summaca nacional Carlota mestre Antonio José Vianna para carga e passageiro trata-se como mesmo mestre no Trapiche do Algodão, ou na rua da Cruz n. 33 com Sa Araujo.

-- Para a Parahiba sabe emfalivelmente sabbado o hiate nacional «Espadarte,» quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 23 : a tratar com Antonio da Costa Ferreira Estrella ou com o mestre a bordo.

— Para o Assu', Aracaty, ou Ceará, segue o hiate Ligeiro : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

-- Vende-se uma lancha pequena, propria para algum barco pequeno de cabotagem, no estaleiro do Sr. Saraiva em Santo Amaro : a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 49.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia segunda-feira, 27, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, um rico piano, louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros com estampas, e outros muitos objectos que se entregará por qualquer preço.

-- Kalkmann Irmãos continuarão o seu leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do esplendido sortimento de fazendas, a môr parte novas, e recentemente despachadas segunda feira, 27 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem rua da Cruz.

— O corrector Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia nova e usada, consistindo em uma boa secretaria de jacarandá com parteleiras para livros, uma dita com tampa de pedra, um bom piano pertencente a Mademoizelle Poupon, cadeiras, bancs redondas, ditos para jogo, para luz, e d'outros modelos, commodas, carteiras, lavatorios, toucadores, marquezas, banheiro de folha, candieiros, paracima de meza, colheres e outras obras de prata, lindos estojos para costura de Sras, ricas carteiras de Xerão para bilhetes de visita, um relogio de ouro sabonete patente inglez, um botão para camiza com um lindo brilhante com alfinete e corrente de ouro, guarda vestidos, secretaria, hum rico violão de chaves, hum silhão para montaria de senhora e outros objectos ; sabbado 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no 1º andar da sua casa, rua da Cadeia do Reife.

Avisos diversos.

200,000 réis.

Da-se de gratificação, a quem pegar o cabra de nome Fabricio, muito conhecido por Simplicio ; este cabra achava-se fugido a dez annos, e foi preso em fins de julho proximo findo, pelos capitães de campos Renovato Mendes da Silva Pedrosa, e outros ; os quaes o pegaram no lugar dos Patos junto a Serra termo do Piancó, proximo a baixa Verde, e dahi conduzido pelos mencionados capitães de campos ao Brejo de Areias, foi recolhido a cadeia, e sendo posto em comfissão para dizer quem eram seus senhores, disse que moravam em Goianna, e sendo conduzido a este lugar, não apresentou seus senhores, e nem éra possivel que o fizesse, por não serem moradores ahi ; regressaram de novo os capitães de campos para o Brejo de Areias, para recolherem-no a cadeir, ex que foi tomado pelo juiz municipal supplente da Villa do Pilar ; no fim de alguns dias, vendo João Gonsalves Chaves, que o cabra trabalhava soffrivelmente de sapateiro, requereu ao juiz para tirar o escravo da cadeia, offerecendo-se como depozitario de que assignou o deposito ; e lhe foi entregue ! Ahi estando, e tendo disto sciencia um de seus senhores, dirijiu-se ao lugar da Villa do Pilar, em procura do mencionado escravo, dirijindo-se ao referido depozitario, este lho disse que o escravo lhe tinha desapparecido, no dia 16 do corrente ; roga-se pois a todas as autoridades, e com especialidade as de Piancó, e Baixa Verde, e ao Sr. inspector Antonio Pimenta, e ao de Patos, que muito coadjuvou a prisão do mesmo escravo, que o fassa segurar, e remetter para a cidade do Recife, na rua do Nogueira, n. 39. Adverte-se que pelos capitães de campos, foi dito achar-se o mencionado cabra, cazado em Piancó, e que ahi costumava a vender leite.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente pelas 10 horas do dia, um cabrinha de nome Benedicto, com feições a cabocoladas, baixo, gordo, nariz, olhos e pés pequenos, cabellos carapinhados, de idade pouco mais ou menos, de 14 a 15 annos, levou calça, e camiza de algodão riscados a mericano de listras, e correia na cintura ; julga-se andar pelas ruas d'esta cidade, por ter sido visto no mesmo dia a tarde, e mesmo por não ser daqui, e nem ter conhecimento do lugar: quem o pegar, queira levar na rua da Cadeia do Recife, n. 49, segundo andar, que será recompensado.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na loja de miudezas ao pé da ponte, no Aterro da Boa-Vista, vendem-se bilhetes, meios, e cautellas desta loteria, que tem de correr, advertindo-se, que nesta casa tem sido afortunada, por ter vendido bastantes premios das loterias passadas, a beneficio da obra da mesma igreja.

-- Firmo Antonio de Figueiredo se propõe a cobrar dividas aqui na praça mediante uma porcentagem: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem n. 35.

-- Pergunta-se a quem souber, e quizer responder, a que horas se devem fexar os consulados ; e se se pode fexar um delles estando o outro dando expediente ás partes.

— Anna de Preleluê, abaixo assignada, tendo-se cazado segunda vez com o Sr. Vicente Ferreira Gomes, de quem se acha, ha tempos separada (de facto) por motivos ponderozos que a modestia, e a decencia mandão calar ! . . . . adverte ao publico, para que ninguem se arrisque a comprar, trocar, hipotecar ou fazer qualquer uma outra transação com o dito Sr. Vicente relativamente aos bens da annunciante, visto que, tendo-se ella cazado com mais de cincoenta annos, nenhuma interferencia, e dominio pode elle ter em seus bens, por estar a communhão, neste caso, expressamente vedada por lei. A annunciante, posto que esteja dessidente, e separada desse seu segundo marido, com tudo quer suppo-lo incapaz de qualquer perfidia, ou ma fé a respeito de seus bens : por tanto apezar de saber, que quando mesmo podesse ella, e seu referido marido dispor dos bens existentes, só seria valida qualquer transação, intervindo sua outorga, com tudo se faz o presente annuncio, he apenas para prevenir, e acautelar qualquer questão que por ventura se possa originar de seu silencio.

Anna de Preleluê.

-- Offerece-se para caixeiro de loja de fazenda, miudezas, ferragem, ou armazem de assucar, uma pessoa de conduta, e atividade, que presta fiador á sua pessoa como garantia de seu procedimento : a quem convier, pode pracurar na Boa Vista, rua do Pozario caza n. 44.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de venda : em Fora de Portas n. 143.

-- Recebem-se cavallos para serem pensados, na cocheira da rua da Palma, por menos 2,000 rs., que em outra qualquer parte, affiança-se bom tratamento, assim como curalos de qualquer molestia de que possam ser atacados.

---

rá mui felizmente dotada. Ah ! quanto o Sr. a amará, não he assim ?

-- Deos me livre de conhece-la, porque ella me faria morrer ; deixe-me elle a minha vida mudavel, na qual não tenho senão fantesias de alguns mezes ao mais, caprichos que se quebram sem despedaçar o coração, tão futeis que depois delles resta ainda uma sorte de amizade. A mulher a quem eu tivesse amor, e com quem fosse obrigado a romper, eu a detestaria de todo o meu odio, de todo o meu fel e repito-o ella me faria morrer.

— Ah ! com tanto que a morte tivesse lugar para ambos, quantas mulheres quereriam este amor ? Sr. !

— Pois eu, se fosse mulher, não o quereria certamente. Não ha nada no mundo que seja tão funesto como esse amor grave e sentimental que não deixa no coração um pouco de lugar para os amigos, e que rouba a alegria em proveito de não sei que tristeza que chamam poetica e doce. Porventura não zomba a Sra. dessa elegia perpetua ? Por ventura não se acha por exemplo mais feliz com um marido moço, bom cavalheiro, como he o seu, que amava sem frenesi, he verdade, mas todavia bastante para não dar-lhe suspeitas, para ve-la com prazer quando a tem deixado por algumas horas ? Por ventura não se acha cem vezes mais feliz com elle do que se tivesse que tratar com um desses sonhadores apaixonados, de quem os zelos fizessem seu tiranno ?

— Primeiramente, Sr., aborreço os maridos que não são zelosos. Os zelos são a prova de que uma pessoa he amada. Toda a mulher não obtem que se tenham zelos de si ; he preciso que ella valha a pena disso ; he preciso que seja bella ou que possua um espirito fora do commum. Eu pagaria caro para que meu marido perdesse alguma cousa de sua fria leviandade, para que elle tivesse alguma cousa disso que o Sr. teme tanto.....Oh ! como o Sr. me olha ! Dar-se-ha caso que eu tenha commettido sem o querer, uma inconsequencia ?...O Sr. m'a perdoaria, não he ?

O olhar do mancebo manteve-se por um momento fixo sobre o de sua interlocutora ; mas á pergunta que ella lhe fizera, elle o abaixou logo com uma sorte de embaraço e de pudor ; ao perdão que ella sollicitara, elle respondeu assás desairosamente, ou antes nada responde absolutamente. Parecia abysmado em sua reflexão, e procurava explicar a si mesmo o sentido das palavras que tinha ouvido.

Houve de parte a parte uma pausa longa e silenciosa. Foi a moça que se encarregou de rompe-la.

— Porque não lemos versos? disse ella com uma apparente negligencia. Gosto muito da poesia, como sabe : ..depois que o Sr. me fez gostar della...Em verdade aquelles que se mettem a criticar Racine, conhecem muito mal o coração humano ....Não amar a *Phedra*, por exemplo ! Oh ! eu amo a Phedra mas que tudo...O Sr. que le com tanta expressão, leia-me esta scena...ou antes não, chegue-se para aqui, leremos juntos. Eu serei Phedra o Sr. me responderá : o Sr. será Hippolito, o feroz Hippolito ! accrescentou ella com uma entoação livre que convida e anima.

— Ora isso he uma zombaria ! disse Affonso comsigo ao principio, mas ao depois disse que talvez não fosse assim, que talvez as qualidades do corpo fossem para essa mulher de um fraco peso na balança comparadas com a da alma. Um instante elle esperou que a ardente paixão que devorava todo seu ser poderia ter finalmente um ponto de contacto sobre a terra ; elle entrevio para si em um coração de mulher, senão amor, ao menos uma piedade celeste, um interesse profundo que se aproximava deste sentimento. Elle resolveu por tanto seguir de um modo ou de outro esta apparencia inesperada de boa fortuna a que seu rosto e a forma de seu corpo o tinham tão pouco acostumado.

— Consinto nisso, pois que a Sra. o deseja, serei Hippolito ; mas, disse elle com o accento de uma galanteria muito mal apropriada a sua feia casa, serei um Hippolito um pouco menos feroz, e se obtiver o direito delle, um pouco menos cruel que o de Racine.

Madama Dalbon servio a esta ligeira declaração, mas teria sido difficil advinhar qual era seu pensamento.

— Guarde o livro para si so, continuou La Fresnaie : quanto a mim, tenho o meu papel...na memoria...Eu ia dizer no coração.

Antes de chegar á scena em que Phedra declara seu amor criminoso ao filho de seu esposo, elles recitaram juntos a que se passa entre Aricie e Hippolito.

Madama Dalbon, deixando-se arrastar pelo calor crescente da personagem que tinha diante de si, poz em todos os seus gestos e em todas as suas palavras um exterior de verdade que redobrava ainda o natural electrico e apaixonado que Affonso lançava em sua elocução. A energia com que elle recitou estes versos :

Puisque j'ai commencé de rompre le silence,
Madame, il faut pour suivre; il faut vous informer
D'un secret que mon cœur ne peut plus renfermer.

produzio um estranho tremor em todas as fibras do coração de Emelina, a qual querendo dar um desmentido ao sentimento novo de que estava apoderada sem o saber, e que não comprehendia, julgou que a honra e o amor proprio lhe ordenavam resistir até ao fim, determinada a destruir seu adversario em caso de necessidade sobre a brecha. Demais ella não o achava ainda mui terrivel, com quanto começasse a confessar a si mesma que a paixão algumas vezes pode realmente occupar com vantagem o lugar da belleza.

Ella abrio pois outra vez o livro que tinha quasi deixado fugir-lhe das mãos.

Quanto a Carolina, sempre encerrada no gabinete visinho, ella conservava-se immovel e soffreava a respiração com medo que Affonso suspeitasse a presença de um terceiro, com medo tambem de perder uma syllaba da conversação em que sua amiga estava empenhada, de uma maneira que lhe parecia cada vez mais engraçada e viva. Ella teria dado tudo para contemplar o olho obliquo de La Fresnaie quando Ermelina recitou estes versos :

J'ai langui, j'ai seché dans les feux, dans les larmes :
Il suffit de tes yeux pour t'en persuader...
Si tes yeux, un moment, pouvaient me regarder.

A posição parecia-lhe cada vez mais interessante, e ella esperava com delicia o momento do rompimento. Ha alguns minutos madama Dalbon arrastava, e agitava sua cadeira sobre o soalho, como para advertir a Carolina que era hora de apparecer e de tira-la do embaraço ; mas a maliciosa rapariga não achava ainda que as cousas tivessem chegado ao ponto á vontade de seu capricho, e queria que a declaração fosse ainda mais claramente formulada. Finalmente o momento chegou.

No excesso de seu enthusiasmo poetico, Affonso deixou-se escorregar da cadeira para os pés de Emelina e depos sobre a mão desta um beijo ardente. Madama Dalbon tinha alimentado o fogo, mas não tinha ousado ainda esperar esta confissão explicita ; seu peito ficou opprimido, sua bocca muda, e lagrimas lhe correram dos olhos contra sua vontade, lagrimas tardias e inuteis que contrastaram estranhamente com o grito cheio de alegria que deu Carolina sahindo repentinamente de seu escondrigo.

La Fresnaie estava ainda prostado aos pés de madama Dalbon, que se parecia com uma accusada que pede perdão e piedade para uma loucura de mocidade.

La Fresnaie, sorpreso e quasi espantado, como se tivesse temido um instante a entrada do marido de Emelina, lançou sobre ella e sobre a amiga um olhar de desdenhosa indignação ; mas não duvidando mais do effeito que suas palavras em falta de seu rosto, tinham produzido sobre madama Dalbon, retirou-se triste e silencioso, jurando em seu coração alcerado vingar-se della e da amiga deste infame sarcasmo dirigido sem duvida á sua desgraça.

—Ah ! eis-aqui como são as mulheres ! disse elle comsigo, desafiam a gente com o olhar e com a voz, e quando um homem toma audacia em razão dos acorçoamentos que lhe prodigalisam, procuram esmaga-lo com uma risada ; mas não, não ! importa mostrar-lhes que não se insulta assim um coração que se sente e respeita. Vergonha a quem recua diante deste riso de louca ou de demonio ! Importa que um homem domine de todo seu poder a essa mulher que crê que se brinca com paixões de homem como com uma roquinha de criança. Importa que essa insensata com os cabellos soltos se lance aos pés e nos braços daquelle de que tanto zombava, e quando tiver cahido, se elle a não desprezar, importa ao menos que ella saiba que aquella que não foge da occasião de cahir, cahirá, qualquer que seja o Sr., feio ou bello ! Depois será então tempo de ter dó : pois esses olhos, ha pouco tão altivos, não ousaram mais levantar-se, porque dous rios de lagrimas virão inundar estes labios, ha pouco tão insultuosos e escarnecedores !

Levantado por estas reflexões que volcanisavam sua alma, Affonso sahio, andando com um passo rapido, e quando chegou á casa, lançou-se na cama com uma especie de frenetica convulsão, passando e repassando os dedos pela fronte e por entre os cabellos herriçados, batendo com a mão fechada sobre a cabeça e gritando : « Meu Deos ! meu Deos ! » Não acharei em minha cabeça esquentada um crime para punir sem que me matem depois, um crime de que eu possa gozar sem temer que nada perturbe suas delicias !»

Estas criminosas inspirações, suscitadas no coração generoso de Affonso pela pungente ferida de seu amor proprio, obscureceram-lhe a rasão, e não lhe permittiram senão mui tarde entregar-se a um somno febril e agitado.

(*Continuar-se-ha.*)

-- A defesa dos Portuguezes,feita no Maranhão pelo Dr José Antonio de Carvalho e Oliveira, e ahi publicada nos jornaes,bem como no Correio da Tarde, acaba de ser,pelo seu autor,mandada imprimir em folhetos de 96 paginas, uma porção das quaes foi remetida para esta cidade,e se vende a 1,000 rs. cada exemplar em casa de José Baptista de Fonseca Junior da rua do Vigario n. 23 2º. andar.

-- Quem precizar de uma armação propria para fabrica de charutos, miudezas ou outro qual quer estabelecimento, contendo um rico balcão movel, e as demais armações, estando tudo prompto dirija-se a rua da senzala Velha n. 96 onde se dirá quem vende por muito bararo preço.

O medico e cirurgião Almeida, formado e premiado pela academia do Porto em todos os annos da sua frequencia, incluindo os de operações e partos: póde ser procurado a toda a hora do dia, no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, da casa em que mora o Sr. coronel Mamede. Presta-se a operar e receitar gratis para os pobres, assim como ir visita-los em seus domicilios.

-- Manoel Joaquim Ferreira, embarca para os portos do Sul o seu escravo Marcellino de nação.

-- Paga-se generosamente a uma ama de leite: na rua Augusta n. 1, no primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica do mesmo negocio, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador a sua conducta, dá se-lhe bom ordenado: na rua da Soledade n. 18.

-- Um rapaz portuguez, se offerece para caixeiro de armazem, ou mesmo para cobrança: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Nova n. 55, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Pede-se ao muito digno empresario do theatro de S. Izabel, que por sua bondade leve a scena os excellentes dramas -- o Pagem da Aljuba-rota -- a Pobre das Ruinas -- e Otello, que muito obrigado lhes ficarão,

Os Germanistas.

-- Precisa-se de uma ama, para cozinhar: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 14, segundo andar.

AO PUBLICO.

Em resposta aos annuncios do Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, incertos nos «Diarios de Pernambuco» do corrente mez; nos quaes tem declarado ter eu seduzido escravos do engenho d'Agua, do qual sou tão bem consenhor, afim de fugirem para meu poder; provo o contrario publicando o documento abaixo transcripto: julgo ser bastante o referido documento para arredar de mim a palavra seduzir, que emprega o Dr. em seus annuncios, e para que o publico acredite que o Dr. só teve em vistas, lançar-me a odiosidade, e tomar uma mesquinha vingança: tenho até o presente publicado os documentos mais simples, para defender-me. Todavia direi que se alguns escravos tem fugido do engenho, he por serem maltratados, como aconteceu com dous; tendo sido um remettido por minha mulher ao Sr. Manoel Thomaz Rodrigues Campello, testamenteiro dos bens de Girão, que então se achava nesta praça, levando esse escravo remedios para ser curado, que tornou a envia-lo pora em minha casa ser tratado: talvez que o Sr. testamenteiro não esteja lembrado desta circumstancia; e o outro tendo sido espancado no engenho, fôra aqui receitado.

Cumpre-me declarar ao respeitavel publico que por differentes vezes estive prompto para fazer a partilha dos bens de Girão, independente de questões judiciaes, ao que sempre me prestei desde que cazei-me, como já provei com documentos, e com pessoas de todo credito, e até encarreguei a uma dessas pessoas para tratar de uma amigavel partilha, que se prestára por estar certo da minha justiça, e déra alguns passos, porém *baldados*; e sómente neguei-me a uma amigavel partilha por uma unica vez a certa pessoa, que se dignou vir a minha casa fallar-me a respeito, a quem declarei, que já tendo-me prestado por differentes vezes, não podia assintir ao seu pedido; porém note-se, que depois disto, foi que por mim, essa pessoa já dita se havia encarregado, de tractar de uma amigavel partilha; e tudo isto antes do respeitavel tribunal da relação, ter annullado as partilhas, por lezão enorme contra minha mulher; e depois de estarem nullas apresentou o Sr. testamenteiro, uma proposta por parte do doutor, para uma amigavel partilha, da fórma seguinte: — As partes nomeariam juizes arbitros, sendo desempatador o Sr. testamenteiro, (nomeado sómente a contento do doutor) renunciando eu qualquer recurso perante os tribunaes; semelhante proposta éra revoltante, e por isso não era possivel ser por mim aceita.

O meu unico desejo he viver com descanço no seio de minha familia, e não ter demandas, mas não obstante ser este o meu desejo, não devo consentir, que se queira dar a minha mulher o que se quizer, como por esmola, pois os bens devem ser divididos com toda igualdade, como determinou o venerando accordão da relação do districto. Recife, 20 de outubro de 1851.

Marcellino José Lopes.

Documento.

Altina. -- Muito a pressa dirijo-lhe estas linhas para dizer-lhe, que querendo-me approveitar do seu aviso, de que ahi existem em seu poder alguns escravos nossos, que procuraram a sua protecção, os quaes me diz vossê que posso mandar buscar, para esse fim envio agora o portador, que he o comboeiro Belarmino, a quem os poderá entregar. Vamos vivendo, e nos recommendamos. Seu sobrinho lhe pede a sua benção. Seu cunhado que a estima — Francisco João.

S. C. no engenho d'Agua, 10 de janeiro de 1851.

Recebi do Sr. Marcellino Jose Copes por ordem do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, os escravos pertencentes ao engenho d'Agua, Manoel Pequeno, Argemiro, Onofre, que tinham fugido do engenho, e tinham procurado tambem seu senhor, que he o Sr. Marcellino José Lopes. Recife, 12 de janeiro de 1851.

Belarmino Alves Coitinho.

Estava reconhecido.

-- Fugio na noite do dia 7 do corrente mez de outubro, a escrava parda, de nome Eufrosina, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, rosto redondo, olhos pequenos, peitos grandes, cheia do corpo, com um dos dedos de uma das mãos estirado, e uma cicatriz no rosto proveniente de queimodura; levou toda a melhor roupa, que tinha. He de suppor que tomasse para as bandas da Parahiba, donde dizia ter parentes, e mesmo porque tendo fugido em outra occasião, fôra presa no Brejo d'Areia: quem pois a apprehender, e entrega-la ao abaixo assignado, na rua do Livramento n. 35, ou na rua das Cruzes, n. 18, a seu pai Antonio Alves da Fonseca, será gratificado com 50,000 réis.

José Marcellino Alves da Fonseca.

-- O abaixo assignado, com venda sita no Giquia, declara que deixou de vender aguardente, desde o dia 30 de junho, do corrente anno, e como que o lançador deste imposto não estivesse pela certidão do arrematante, escripta no talão, e assignado pelo mesmo ex-aremstante Luiz José Marques, por isso o protesta desde já pelo presente.

Ricardo Pantaleão da Camara.

-- O actual procurador geral da irmandade do Arcanjo S. Miguel, erecta na capella do mesmo nome, na povoação dos Afogados, faz publico, que vai fazer demolir (para o que já foi intimado pelo respectivo Sr. fiscal) os restos das duas casas terreas, contiguas à mesma capella, e que se acham inteiramente desmoronadas, e sem prestimo algum, já deshabitadas à perto de 20 annos. Estas casas constituiam o patrimonio da mesma capella, mas se alguem por ventura, se julgar com direito (por titulo valioso) a ellas, ou ao terreno em que fôram edificadas, ou a fóros, ou outro qualquer onus: queira annunciar por esta folha no prazo de 15 dias, ou dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 10, sob pena de findo este prazo, não ter mais lugar reclamação alguma.

-- Aluga-se uma casa soffrivel, em Olinda, para se passar a festa: na rua da Boa-Hora, à beira da estrada Nova, com banho d'agua doce, e salgado, perto, e na mesma casa vende-se muito bom leite fresco, de vacca: quem apretender dirija-se a rua da Boa-Hora, casa n. 29, que na mesma achará com quem tractar.

-- Desappareceu no dia 13 do corrente, uma preta da costa de nome Anna Rita, moça, baixa do corpo, côr fula, sobre olhos carnudos que parecem inchados, levou pano da costa, e alguma roupa uzada, tem calombos nas costas, signaes da sua terra, gosta muito de andar pelos sitios proximos da cidade do Recife: quem a conduzir leve-a a rua da Senzalla Nova, n. 4, que será recompensado.

-- Precisa-se para uma casa ingleza, de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente: no aterro da Boa Vista n. 35.

-- No dia 27 do corrente, se ha de arrematar em praça publica, do Dr. juiz de orphãos, um sitio, com casa de vivenda, na Passagem da Magdalena, de renda annual, por execução de Antonio Ferreira da Costa Braga, terceira, a viuva de João Raphael Cordeiro.

-- Antonio Martins Saldanha, faz sciente ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que mudou a sua morada e estabelecimento de tinturaria, da rua do Mondego, para a travessa das Barreiras n. 8, aonde póde ser procurado, e continua a tingir com asseio e perfeição, toda a qualidade de fazendas, vestidos, chales, etc, em diversas côres.

-- No dia 11 de novembro, se ha de arrematar em praça publica, do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara desta cidade, o engenho S. Elias, com todos os seus utencilios e obras, moenda com agoa, matas, pastos e logradouros, a excepção de escravos e animaes, com seus competentes limites, avaliado por 20:000,000 de rs., por execução de Antonio José de Magalhães Bastos, por seu bastante procurador, contra os religiosos do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

-- Furtaram ao amanhecer do dia 23 do corrente, do sitio defronte do do Pombal do Barão de Suassuna, um cavallo russo, com pintas de pedrez, quasi gordo, andador baixo e esquipa, e tem um L no quarto esquerdo: roga-se a quem o encontrar, que leve-o ao mesmo sitio, ou à rua do Cabugá n. 16, que será generosamente recompensado.

-- Quem quizer comprar 6 vaccas de leite uma parida de proximo, e as outras ja proximas a parir, dirija-se no lugar do Remedio no sitio denominado Engenhori que achara com quem tratar.

-- A pessoa que pretendar comprar o sobrado de um andar na rua estreita do Rozario n. 35 haja de dirijir-se a mesma rua n. 16 segundo andar por que elles se achão hypotecados pois não se pode effeituar negocio algum sem haver uma combinação com a dita pessoa que dirija-se a venda para imbolço da dita quantia.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, filha e herdeira do finado José Joaquim de Mesquita, declara ao publico, que os rendimentos do sobrado de 3 andares n. 14, na rua do Queimado, estão obrigados ao pagamento de um debito, em que o finado José da Silva Colares, dono do dito predio, ficara para com o casal do sogro do abaixo assignado, e que por isso os herdeiros do devedor não podem vender, nem alhiar o dito predio, ou hypothecar, recebendo o importe da venda, nem hypotheca, sem pagar a divida, e que o comprador não se ressalvara do onus a que estam subjeitos os rendimentos do predio, sem que deposite o importe da compra com as formalidades da lei. Recife, 23 de outubro de 1851. — João José do Rego

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- Offerece-se um rapaz portuguez, de 15 a 16 annos de idade, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica: quem o pretender, dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 98.

-- Nas Cinco Pontas n. 64, deseja-se fallar com o Sr. Conçalo Francisco Cavalcante Uchôa.

--Precisa-se de um caixeiro, para um depozito de padaria, dando fiador de tudo que tomar conta: na rua do Cotuvello n. 29, se dirá quem precisa.

Casa feliz.

O vendedor de bilhetes na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, roga a pessoa que possue o bilhete n. 5241 da loteria da Misericordia abeneficio do Azilo dos Alienados que venha receber o premio que tirou de 4:00,000 o qual se paga sem desconto algum.

-- Precisa-se de uma mulher, para criada de um homem solteiro, sabendo engommar, cozinhar e todo o mais serviço interno da casa e tambem fazer algumas compras na rua, adverte-se que a comida he almoço e ceia, e jantar só aos domingos: quem estiver em taes circumstancias, dando fiador, annuncie, ou dirija-se a rua Direita n. 72.

-- Aluga-se para se passar a festa uma das melhores casas, na Boa Viagem, a qual tem bastantes commodos para familia e por preço muito commodo: quem a pretender, dirija-se as Cinco Pontas n. 134.

— Offerece-se uma mulher para o serviço interno de uma casa: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2

-- Aluga-se uma preta de bons costumes para vender na rua e mesmo de nação, forra ou captiva: a quem convier dirija-se a esquina do becco do peixe Frito, n. 9, venda.

--Precisa-se de 1 caixeiro para padaria, aque abone sua capacidade; na praça da Santa Cruz, de baixo do sobrado n. 106.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Hospicio, sitio do portão verde n. 8.

-- O Sr. padre Manoel Joaquim de Nossa Senhora Mãi dos Homens, queira apparecer na rua dos Quarteis n. 24, a negocio que muito lhe interessa.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com boas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quartos para escravos, cacimba, estribaria para 2 cavallos, 2 quintaes murados com portão e sahida para o rio: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15

-- Aluga-se uma sala e 2 quartos, em um terceiro andar, porém que seja a pessoa capaz: quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas, confronte ao hospital de marinha n. 145, que achará com quem tratar: na mesma casa precisa-se de um caixeiro, de 15 a 16 annos, que entenda de venda.

-- Aluga-se um sitio com grande casa, nova, de pedra e cal, excellente baixa, muitos de fructo e optimo banho perto da casa, no principio do corredor de S. João, da freguezia da Varzea: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

— Madame Ridoux tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se acha estabelecida na rua Nova, n. 69, como modista, e costureira, prompta a satisfazer qualquer encomenda, como sejão: chapéos, vestidos, amazonas, manteletes, grinaldas, capellas, ao costume de bailes e theatros, ao gosto dos pretendentes que se dignarem com suas encomendas, affirmando que serão servidos com todo zelo e promptidão.

-- Constando a um dos credores do casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vazconsellos que um dos filhos do mesmo finado pertende illudir em nome da viuva aos credores dizendo-lhe, que os predios existentes se achão em mau estado e que por isso não offerecem mais de 2:000,000 por dous sobrados; um prompto, e outro em caixão coberto e travejado, e um bom pedaço de terreno com mais dous caixões em aliserces quando nos consta estar justos por dois contos seis sentos mil réis havendo quem dessa mas 100,000 rs. sobre qualquer offerta. Consta agora acharem-se ditos sobrados vendidos por mais de 2:600,000 rs. sem a menor authorisação, dos credores a quem dittos bens estão sugeitos pelo que previnimos ao publico não fação tranzação alguma com ditos bens sem authorissção dos mesmos credores para que em tempo nenhum se chamem a ignorancia fazemos o presente aviso.

Um dos credores.

-- O abaixo assignado aviza aos senhores João Rodrigues de Miranda, e a seu filho Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, que os unicos inimigos, que tem nesta provincia e fora della, são os senhores por isso responsabeliza-os por qualquer couza que aconteça ao abaixo assignado, e faz o presente pela maneira que apresentou-se o dito Francisco Xavier, na noite do dia 20 do corrente pelas oito horas pouco mais ou menos, na rua da Alegria do bairro da Boa-Vista, depois que o abaixo assignado, a poucos minutos tenha sahido da caza de sua mãi, que mora na mesma rua: do que tem testemunhas.

Joaquim Francisco Franco.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, a qual sabe lavar engommar e cosinhar quem perczar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 3.

--Furtaram no dia terça-feira 21 do corrente da coxeira do Sr. Raymundo no atterro da Boa-Vista um relogio sabonete de prata dourada com um trancelim fino porem ouro de lei: roga-se as authoridades e mesmo a alguma pessoa a quem for offerecido o obsequio de aprehender e dar parte na caza acima que com generozidade o dono recompença e se lhe ficara muito grato.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos,põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, *Saraphins*, caichas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas,e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo,na mesma casa faz-se caixas de joias, e afina se pianos em casas particulares.

-- Precisa se fallar ao Sr. José Antonio da Costa Braga a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia Velha n. 46.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primeira parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara o a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homeopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço será elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.

Carlos D. Fredeicks & C.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, aceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde será informado.

--A deverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dirá quem precisa.

--Uma pessoa que escreve soffrivelmente,e tem bastante desenvolvimento em contabilidade, se offerece a qualquer senhor de negocio, que precise deste serviço, com a condição de o fazer em particular, e mesmo para arranjar balanços; tambem se propõe a escrever para algum cartorio, e finalmente faz qualquer escripta, muito commodo, por não ter o que fazer: quem precisar, annuncie para ser procurado.

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA

VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recommendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engoma-se com perfeição e asseio.

— Queinteiro & Irmão, na rua Nova n. 63 acabam de receber de seus correspondentes Heaton & Pensburg lithographos da casa imperial excellentes retratos de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, de S. M. a serenissima Imperatriz, dita do Sr. barão da Boa-Vista, o incendio do theatro do S. Pedro d'Alcantara, a entrada triumphante do duque de Saldanha em Lisboa, a não portugueza Vasco da Gama, a entrada da dita no Porto do Rio de Janeiro se desarvorar da dita, assim como muitas ricas estampas proprias para quadro, as quaes são as seguintes: N. S. do Carmo, Piedade, Conceição de 8 qualidades, N. S. do Soccorro, S. Anna, S. Appolonia, N. S. do Rosario, S. Sebastião, S. Benedicto, N. S. da Gloria, S. Miguel, S. Antonio, S. Francisco d'Assis, S. Bom Jesus do Calvario, N. Sr. do Bomfim. S. Francisco de Paula, N. S. do Terço, Jesus, Maria, José, S. João Baptista, SS. Coração de Jesus, Divino Espirito Santo, Santos Cosme, e Damião, N. S. das Dores, e outras muitas estampas que se deixam de mencionar; os mesmos recebem toda e qualquer encommenda que se lhes façam tendente a litographia como bem coutas para lojas, letras, bilhetes de casamento, rotulos para agoa de Colonia, e outras quaesquer encommendas que se lhes façam.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Assumpção n. 16.

-- Em resposta ao Sr. inimigo do uzurario que o credor do Sr. Innocencio Antunes de Faria, nunca recusou receber o seu pagamento,e só o que não quere receber um cavalo mau pela divida de 35,840,quando o cavallo não valia 16,000, nem tão pouco receber fumo podre a 160 rs. a libra, quanto a premio he falso que houvesse uzura; porquanto a conta se fez a um por cento ao mez, apezar de se ter tratado a dous por cento; e assim como o Sr. Innocencio acertou com a caza do annuciante, para tomar-lhe o dinheiro assim tambem devia hir leva-lo, sem que fosse preciso que o annunciante mandasse ao Affogado, onde mora, e isto a dous annos.

-- Atonio Ferreira da Costa Braga faz sciente a seus devedores, que tendo exgotados os meios de receber por meios amigaveis, e a paciencia para esperar porque tambem pereiza pagar se quem deve; procedera de ora em vante os meios judiciaes para fazer suas cobranças, mas passado a chama-los por este jornal,se no prazo de um mez lhe não vierem pagar a sua loja da rua Nova n. 28.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Gallyot e sua senhora tem a honra de prevenir ao respeitavel publico desta cidade que elles abriram, no dia 17 do corrente, um armazem de fazendas, objectos de luxo, e fantezia, o qual contem o que ha de melhor em Paris; sendo tudo escolhido com gosto mais particular; e se achará a venda, tanto em grosso como a retalho desde as 10 horas da manhã, até as quatro da tarde, na rua da Cruz, segundo andar do sobrado n 1: assim como que na mesma casa acharão um sortimento de beijoutarias finas de Paris, e a melhor agua de Colonia que ha no mercado.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repartição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Alluga-se uma mulata que sabe bem emgommar e ensaboar, cozinha alguma cousa e faz todo o serviço de uma caza quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 33 que achará com quem tratar

Casa de modas francezas Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Pelo navio o «Conte Reger» recebeu-se um lindo sortimento das ultimas modas de Pariz, em chapeos de seda e de palha enfeitada para senhora, ditos de montaria, ditos de palha enfestada para meninos, manteletes e capotinhos de seda de cores e pretos, tambem de cambraia, lindos toucadores e capellas, cabeções de bico de blonde e de linho, romeiras, camisinhas bordadas. mangas bordadas, flores, luvas, espartilhos, gravatinhas de veludo preto com as fivellas, um rico escolhimento das fitas novas, lencinhos de seda de retroz, transas de seda e de lãa para vestidos, bicos de todas as qualidades e mais fazendas que se venderão em conta. Faz-se effectivamente todos os enfeitos de senhoras em chapeos, toucados, turbantes, e vestidos com gosto igual ao que vinha directamente de Pariz, e por preço muito mais em conta.

-- Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre Deus, armazem n. 20, vende farinha SSS F, e dita Fontana, dita galega, saccos com farello, oleo de linhaça, chá imperial e barris com breu: tudo a vontade dos compradores.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- José Luiz Pereira, esta resolvido a vender ja a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a prazo com firmas e contento, e emquanto não realisar, continua a vender a dinheiro, qualquer porção de ferrages, ou miudesas, pelo que lhe custaram. Aproveito a occasião para rogar a seus devedores, queiram saptisfazer seus debitos até o fim do corrente mez: o que espera da bondade dos mesmos senhores.

-- Schafheitlin & Tobler fazem publico, para conhecimento do commercio desta praça, e de todos a quem isto possa interessar que acabam de receber o diploma d'agentes da commissão director, das companhias de seguros maritimos de Paris abaixo declarardas; com plenos poderes para tratar e determinar amigavelmente de quaesquer avarias sobre navios ou mercadorias, em que uma, ou mais das ditas companhias forem interessadas.

L'Indemnité,
La Vigie,
La Sauve-garde,
Le Cercle commerciale d'assurances maritims,
L'Océan,
Le Lloyd français.
Assurances martimes,
La Melusine,
Assurances generales maritimes,
L'Union des Ports,
La Garonne,
La Securité.

Consultorio central homeopathico de Pernambuco.

Derigião pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres,desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição, *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceira*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

Compras.

-- Compram-se moleques,negrinhas, mulatinhas, e negras com habilidades, ou sem ellas, para encommendas na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n.11, aonde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma burra de ferro (já uzada): quem quizer vender annuncie.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras, com assento de palinha de olho, ou outra qualquer qualidade, com tanto que sejam fornidas e em bom estado, tambem por preço commodo: na rua da Assumpção n. 36.

-- Compra-se um carro de 4 rodas, novo, ou mesmo com algum uso, para um só cavallo: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 41.

Na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Compram-se duas negrinhas crioulas, de 16 a 17 annos, com bonitas figuras e habilidades, ou sem ellas, pagam-se bem.

-- Compra-se toda a qualidade de calçado, na praça da Independencia n. 35.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

-- Vendem-se 6 saccas com arroz branco, por barato preço: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

Na rua do Rangel n. 42, vendem-se lindos bicos e rendas, feitos no paiz, de todas as larguras e para todos os pannos; o mimoso dos desenhos, e a delicadeza dos tecidos os tornam rivaes das rendas tão afamadas de Alençon; os preços são muitissimos acommodados.

Lenços baratos da loja n. 2 na rua Nova a dinheiro a vista.

1 Lenço de seda para gravata de cor.	2,000
1 Dito preto.	1,000
1 Dito Algibeira,de cor.	1,500
1 Dito	1,000
1 Dito Pescoço de senhora.	1,000
1 Dito	1,500
1 Dito de seda escoceza para meninas	2,000
1 Dito Para senhora.	4,000
Dito de filó de linho 3 pontas.	1,000
Dito 4 pontas.	3,000
Dito 4, finos.	4,000
Ditos de casa para gravata.	320
Ditos barra branca.	400
Ditos barra de cor.	500
Ditos para meninas.	240
Ditos de cambraia de linho 1$ 1$500	2,000
Ditos de setim preto superior para gravata,	5,000
Ditos de cores superiores para gravata	5,000
Ditos de garça preto para senhora.	2,000
Ditos de cambraia de linho bordados finos.	8,000
Dito	5,000
Ditos arrendados.	3,000
Ditos de seda branca com barra de cor que servem para senhora.	2,500
Ditos de seda branca com barra de cor superior fazenda para gravata.	2,500
Ditos de seda para meninas.	2,000
Ditos de seda branca para mão.	1,000
Bicos brancos e pretos 60 80	100
Cambraias de linho muito fina que serve para peitos de camisa, vara	4,000
Pomeiras de filo linho.	2,000
Veus de linho branco com flores 1	5,000
Agoa para limpar os dentes, frascos.	1,000

-- Vende-se, na cidade d'Areia, o melhor estabelecimento, que ali ha na praça do Commercio tendo os commodos seguintes: boa caza de vivenda com arranjos para grande familia, junto a esta tres casas bem construidas, preparadas para receberem fazendas, ferragens, miudezas e molhados: vende-se não só a moeda como, a trouco de fazenda, a tratar nesta praça com Jose Rodrigues de Araujo Porto, e em Pedras de Fogo com Joaquim Antonio de França Camera.

-- Em caza de Miguel José de Almeida Pernambuco no pateo do Carmo, tem quem queira vender trez escravas, duas mulatas, uma de idade 16 a 17 annos, outra com 20 a 21 com habilidades, e outra negrinha de 7 a 8 annos; quem quizer pode procurar que achará com quem tratar; estas escravas são vindas a poucos dias do certão.

-- Vende-se um moleque, e uma preta cozinheira: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar, n. 14.

-- Vendem-se duas casas terreas, sitas na Capunga, sendo uma na travessa de S. José do Manguinho, e outra na estrada do Sr. Jacobina, perto do rio, ambas de pedra e cal: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 18, loja de trastes.

-- Vendem-se saccas com milho, a 2,500 rs.: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

-- Vendem-se saccas de boa farinha, com um alqueire, por barato preço: na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 15.

PECHINCHA.

Sapatos de marroquim de varias cores, para senhora, pelo diminuto preço de 600 reis o par: na rua da Penha, loja n. 23.

Tratado de escripturação mercantil.

Contendo a doutrina theorica e pratica da arrumação dos livros de contabilidade, acompanhado de um modelo dos tres livros principaes, com o respectivo balanço geral, com um appendice sobre os livros auxiliares, dedicados à associação commercial da praça do Porto e enrequecido com o retracto do distinto e mui illustre portuguez Ferreira Borges: vende-se por 2.000 rs.,cada obra; no pateo do Collegio, casa do livro azul.

He baratissimo.

Vende-se na rua Nova n. 8, loja de J. Joaquim Moreira & Companhia, lindas romeiras de filó de linho, muito bem guarnecidas de bico e fita, pelo baratissimo preço de 4,000 rs.; manguinhas de cambraia, tambem guarnecidas de bico e fita, por 1,500 rs. o par; camizinhas muito bem bordadas, a 2,000 rs., e algumas fazendas mais, por diminutos preços.

-- Vende-se a antiga, e bem conhecida venda da Ponte-Velha n. 33 muito afreguesada para a *terra*,não se duvida fazer algum abatimento ao comprador, e mesmo vender-lhe com os fundos à vontade, todo negocio se faz em rasão de não poder o dono continuar com ella por motivo de molestia que o obriga a retirar-se para *fora*; a tratar na mesma venda.

-- **Vende-se uma taverna, na praça da Boa Vista, n. 10: a tratar na mesma.**

-- Vende-se no armazem de Kalkmaun & Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de copos e calix de todas as qualidades, apparelhos completos de vidro, apparelhos para poncho, fruteiras, compoteiras e garrafas finas.

Cobertores.

Vendem-se cobertores de encerado muito finos, para cobrir mesas e bancas: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10,

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca por-se uma casa : na rua Bella n. 16.

Farinha de S. Catharina.

A bordo do pataxo *Dous Irmãos* vende-se farinha de mandioca superior qualidade e resentemente chegada por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar a bordo do mesmo, ou com Antonio de Paula Fernandes Eiras, no caes d'Alfandega.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.
Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rape, em botes e meios ditos, recentemente hegado, por preço commomdo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo : em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo : em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs., o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs. : na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado á moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua pa Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se á venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs. : no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo ; no armazem do Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs, ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Dinheiro a vista.

Cassa chita muito larga e de bom gosto, a 200 rs. o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, acaba de chegar um sortimento de lindas cassas chitas, que como dinheiro a vista, se vende a 200 rs. o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se muito superior cal de Lisboa, vinda pela barca Margarida, entrada neste porto em 28 do mez proximo passado, he a mais nova e moderna que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Vigario n 9, armazem da Carneiro & Ramos.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete : em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n 37.

-- Vende-se cera amarella, de superior qualidade e por preço commodo : na rua do Livramento n. 27.

Novos gostos ! ! !

Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Filló de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

Canhões para Botas.

Vende-se bezerro de lustro branco e amarello para canhões de botas muito superior chegado ultimamente de França, por preço muito commodo, na rua Nova loja de seleiro n. 5.

-- Vendem-se condeças, açafates, balaios com aza e tampa de dobrar : no deposito da padaria da rua estreita do Rozario numero 39 A : no mesmo vendem-se massas finas de todas as qualidades e o muito acreditado pão de provença, que sempre foi preferido ao de outras partes.

-- Vendem-se condeças, açafates e balaios com tampa de dobrar : na rua estreita do Rozario, venda n. 11, e na mesma tem ainda uma grande porção de bixas de Hamburgo.

— Vendem-se duas carroças promptas e proprias para o serviço da alfandega, por preço commodo : na rua do Catucá dos Afogados, venda de João Hespanhol.

-- **Vende-se por preço commodos, farinha de mendioca de Santa Catharina em saccas grandes, fumo em folha para charutos : no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, ou atratar com Novaes & Companhia na rua du Trapiche n. 34.**

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de sedulas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs. : cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs. : lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs. ; challes de seda novos a 8,000 rs. ; corte de colete a viludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de cassimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs. ; panno mesclado para palitóz a 6,000 rs., o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lençoes por 1,200 rs., avara ; madapolões bons para 2 560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova, n. 58.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris como sejam : chapeos de seda de todas as cores ; ditos palha de Italia aberto ; muito bonito chapeoszinhos de seda redondos para meninos e meninas ; filó de blonde branco bordadoo ; e dito preto de lindos padrões ; escomilha de todas as cores, bicos de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos ; dito de linho preto de todas as larguras ; um lindo sortimento de trança e franjas, tanto pretas como de cores ; capellas de flores muito ricas e modernas ; um grande sortimento de fitas de todas as qualidades ; manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto ; chamolote preto ; flores finas ; punhos de bico para Senhoras ao mais moderno gosto ; setim e tafeta de todas as cores collarinhos de filo e bico bordados para senhora; plumas de cores e brancas para enfeite de cabeça ; e atacadores para botins de senhora.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira ; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

Cambraias pastoris.

Chegarão pelo ultimo navio vindo de França os encantadores cortes de vestidos de cembraias, muito encommendados pelas pessoas que custumão festejar o nascimento do Messias, com os interessantes, e honestos intretimentos dos presepes, o descrever as lindas, e variadas cores, bordados, e bicos de que são ornados, seria tarefa bem dificultoza, por tanto sanado fica este inconveniente, dirigindo-se os pretendentes a rua do Queimado loja n. 39, com trez mil réis que receberão em troca um bello corte de vestido.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua da Praia, defronte do depozito do carvão, n. 40, por modico preço : na botica do pateo do Carmo se dira quem vende.

Na loja de Thophilo Robert na rua nova n. 17.

Acaba de receber um novo sortimento de fazendas como sejam bicos de Blonde largo para babado, camisinhas de cambraia bordada, punhos bordados, manguitas de filo bordada, filó de Blonde preto bordado muito rico, luvas de pelica enfeitadas para senhora, ditas para homem, chapeos de palha enfeitodos para montaria, dito emfeitado para menino, ricos chapeus de sol para homem e senhora, fitas de seda lizas e lavradas de todas as larguras, espartilhos de linho para senhora, grinaldas de flores de laranga para noiva, franjas pretas e de cores, seda lavrada para vestido, setim lizo, gurgurão de todas as cores, para chapeus de senhora e muitas outras fazendas tudo do melhor gosto possivel e por preço mais commodo do que em qualquer parte.

Rua do paseio publico n. 5,

na antiga fabrica de chapeos de sol vende-se chapeos de sol tanto de panno camo de seda para homem e senhoras, meninos e meninas do escola; cobre-se qualquer armação de chapeus de sol, tanto de seda como de paninho concerta-se estes objectos com muita prontidão e brevidade.

Novo deposito de cal virgem.

Rua da Cruz n. 23.

A este deposito acaba de chegar pela barca «Margarida», vinda ultimamente de Lisboa, barris com cal em pedra, propria para o fabrico do assucar, e que se recommenda aos Srs. de engenho, não só por ser muito nova, como por se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

A 100 rs. o covado.

Vendem-se riscadinhos francezes proprios para palitós jaquetas e roupa de meninos a meia pataca cada covado, e chitas muito finas de cores clara e fixas a nove vintens o covado ; na rua do Queimado n. 8 loja defronte da botica,

Na rua do Collegio n. 5.

Este novo estabelecimento acha-se sortido de generos os mais novos possiveis, assim como presuntos chegado pelo ultimo navio de Lisboa a 440 rs. languiças muito novas a 400 rs., a lb, paios a 240 rs, cada um, toucinho de Lisboa muito superior a 280 rs. a libra, ditos de santos, 180 rs., cevadinho de França a 200 rs. a lb, chocolate a 360 rs. a lb. farinha de araruta a 160 rs, dita tapioca do Maranhão a 120 rs, amendoas a 320 rs. a lb., caixinhas com 2 libras de cha de S. Paulo a 3,200 cada caixinha, vellas de esparmacete de sete em libra a 700 rs., charutos finos de todas as qualidades e outros muitos generos, pois o dono deste estabelecimento, quer adquirir freguezes, e promette ter generos dos mais superiores que houver e vender pelo menos que puder.

— **Vende-se um repartimento de escriptorio, proprio para uma casa de negocio, ou para algum armazem de assucar, uma carteira para o mesmo fim e uma cadeirinha, tudo em muito bom estado e por modico preço : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25 ; na mesma tambem compra-se uma taboleta pequena de por em cima de porta.**

-- Vende-se um muito bonito mulatinho de 3 annos, pouco mais ou menos, proprio para se educar, por 250,000 rs, o qual se vende para fazer divisões de partilhas : a tratar na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se saccas com farinha, muito fina, de Magé ; ditas com dita de S. Catharina; fardos com fumo em folha segunda qualidade e caixas com velas de sebo : na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vende-se merinó preto fino, covado a 400 e 500 rs.

— Vendem-se cobertas de linho do Porto, do melhor gosto que tem apparecido e proprias para a estação : na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes.

He para acabar-se.

Vende-se esteiras muito grandes e dobradas optimas para se ter em uma salla, podendo servir da cama para 4 ou 5 pessoas, assim como sapatos de duraque preto para senhora, a 900 rs., ao par : na rua do Livramento n. 11.

Farinha de mandio

No armazem de Antonio Annes Jacomo Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se leite liquido, do melhor que ha nesta cidade, a 60 rs. a medida, e em porção de mais de garrafa a 50 rs., das 6 horas e meia até as 8 : na rua da Assumpção numero 36.

-- Vendem-se 4 moleques, de 16 annos, crioulos ; 3 escravos de todo serviço ; 2 mulatos, sendo um bom cozinheiro e outro çapateiro ; 3 negrotas moças, de idade de 18 annos, sendo uma boa engommadeira, e 2 escravas de bonitas figuras : na rua Direita n. 3.

— Vende-se um par de adragonas novas, por commodo preço : na rua da Senzalla Nova numero 26.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vendem-se optimos brins brancos, com listras de côres, a 200 rs. o covado.

Bacalhão imperial.

Vende-se bacalhao imperial vindo de Noruega, em tinas, o melhor e de mais extracção na Europa, preferido por maior preço que o inglez, por ser a sua cura do mais puro e melhor sal, sem mistura alguma de salitre, qualidade esta que o torna recommendavel até para doentes : no caes da alfandega, armazem n. 5, o preço he commodo e esta se acabando.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, detronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado !!!

-- Vendem-se 4 parelhas de cavallos, de carro, bons, grandes e bonitos; 6 cavallos de cabriolet; 2 cavallos de carroça; 1 carro de 4 rodas, muito commodo para familia; 1 dito para 1 cavallo e um cabriolet, tudo por preço commodo : na cocheira da rua Nova.

-- Vende-se uma escrava crioula de meia idade, que cozinha, lava e engomma liso : na rua do Queimado n. 27, se dira quem he seu dono.

Fazendas baratissimas.

Optimas redes do Para com cores, de 20, a 30,000 rs., chitas bonitas com cores seguras, peças de 38 covados por 4,500 rs., peças de riscados de quadros com 38 covados por 5$ rs., ditas de chitas rochas flores encarnadas de cores fixas por 6 400 rs, cortes de casemiras de bonitos gostos a 3,000 rs., ditos de ditas muito finas a 5,500 rs., castores para calça de bonitos padrões a 180 e 200 rs. o covado, chales de tarlatana de muito bons gostos a 1,200 rs., ditos pretos de lãa muito grandes e encorpados a 3,200 rs., ditos de lãa de gostos muito bonitos, fzenda nova a 2$0 rs., algodão azul liso com 412 palmos de largura a 200 rs. o covado, pannos pretos finos da melhor qualidade, prova de limão, pelos preços de 2,800, 3,500, 4,500, até 10,000 rs, dito azul de 1,800, 2,800, 3,600, 4,500 rs. o covado, dito verdemuito fino a 4,600 rs. o covado, lenços de setim de cores para gravata a 1,280 rs., ditos de chita pretos para luto, muito grandes e finos a 160 rs., ditos de cores de bonitos padrões a 3 e 4,000 rs. a duzia, ditos de cassa com barra de cores a 2,400 rs. a duzia, platilhas de listras de linho e algodão, muito proprias para camisas e calças de escravos a 200 rs. o covado, algodão a zul e branco, muito proprio para roupas de escravos e outras muitas fazendas, proprias para negocio e para gasto, por preços muito barato : no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Na rua do Queimado n. 1.

Vende se cha preto de S. Paulo, em embrulhos de mais de meia libra, a 1,280 rs., cada embrulho, este cha torna-se recommendavel pelos homeopathicos, em rasão de ser muito fresco e saudavel.

A 200 rs., o par.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se luvas de fio da escocia, com pequeno toque de mofo, a 200 rs. o par.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um lindo molecote, de 20 annos, optimo cozinheiro, não tem vicios, nem achaques e tem boa conducta.

— Vendem-se dois escravos crioulos, de mui linda figura, sem vicios, nem achaques, sendo uma negrinha de 14 annos, com habilidades e propria para todo o serviço de uma casa, e um moleque da mesma idade, pouco mais ou menos : na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

A 1,800 rs.

Na rua do Queimado, segunda loja n 18, vendem-se ricos lenços de sarja, para gravata, azul, verde, amarello, côr de roza e encarnado, a 1,800 rs.

Para quem gosta.

O cafe francez da rua nova recebeo pelo Conte-Roger um completo sortimento de concervas, como sejam Champinom, artichauts, choux fleurs, saucisses truffe, cirottes-aujuz, fevés accommodé, perdrix doutaux-chaux, alluetes, becasses, becassiner, asperges, truffez pures, paté caille truffe, dito embierre, dito hure de porc, dito pluvier, dito de veau, dito de foi dore strubourg saucisse de aubees em lb, moutard, petites poets, pointes d'asperges, oscilles, cêpes, julienne, sardinhas, frutas em cognhaque, manteiga homeopatica ; vinho da madeira, de S. Julião dito medoc, muscatel, de cette. branco, Roissillon, absintho bom e mais barato que em parte alguma, marrasquino, azeitedoce, cognhaque muito bom, em garrafa e barris, Kirsche francez, dito suisso, vermouth, vinagre francez em garrafas e canadas, muito bom e em conta, concervas inglezes, cerveja de diversas qualidades, e variado sortimento de charutos da Bahia, xaropes de diversas qualidades: tudo vende-se por muito menos de que vendia a franceza: e todos os dias das duas horas em diante o bom café.

-- Vende-se um pequeno sitio ; e casa de pedra e cal, viveiro de peixe, planta de capim, bastantes arvoredos, diversas qualidades de frutas, tudo muito bem plantado e cercado e amurado de uma banda ; vende-se por seu dono retirar-se a tratar de sua saude : na rua do Catucá dos Affogados a tratar com João Hespanhol no mesmo sitio.

Francisco Antonio Simões, estabelecido com loja de miudezas, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Larangeiras, tendo de liquidar o mesmo estabelecimento por estes dias, deliberou vender as fazendas por menos ainda do quanto lhe custaram ;

como sejam : papel de pezo, a 1800 reis a resma ; pentes de baleia para alizar, a 240 e 320 reis ; e de marfim a 320 reis, cartas de pennas d'aço, a 80 reis ; buiões de tinta ingleza, a 1200 reis a duzia ; linha de peso, a 1,000 reis o maço ; retroz muita fino e de todas as côres, a 100 reis a oitava ; es tojos de navelhas muito finas, a 720 reis ; pinceis de dito 160 reis; suspensorios de burracha muito bons. a 280 reis ; ditos de escroto, a 280 reis ; luvas de pelica muito novas, para senhora, a 900 reis o par, ditas de ditas com enfeites, a 1,760 reis ; ditas de ditas pretas para homem, a 1,400 reis ; ditos de algodão, a 240 reis ; superiores e lindas franjas de belotas para cortinados de cama, pelo barato preço de 3:900 reis, a peça de 15 varas ; meias finas para senhora, a 320 reis o par, ditas brancas para homem, a 140 reis ; e de cores, a 200 reis ; requifes de seda para enfeites de vestido a 160 reis a vara ; bicos finos de varias larguras, e quasi de palmo, pelo baratissimo preço de 640, reis a vara ; rendas de um dedo refórça lo, a 80 reis a vara ; e peça, 800 reis ; fitas finas de seda, de varias larguras, cujas amostras estão patentes aos compradores, e pelo menos preço ; papeis de agulhas francezas n 1, 2, 3, 4, 5 a 30 reis ; caixas de ditas, a 280 reis ; carriteis de linha de 100 jardas, a 320 reis a duzia ; e 200 jardas ns. 12, 16, 20, 24 a 800 reis ; carriteis de dita de 200 jardas, da mais finas que ha, numeros 100, 120, a 1,100 reis a duzia ; ditos de cores a 30 reis ; novellos de linha de cores, a 1,200 reis a libra ; e branco muito barato, assim como espelhos de diversos tamanhos, por preços baratissimos ; canivetes de aparar penas, a 240 e 320 reis ; e de 2 folhas muito finos, cabo de viado, a 800 reis ; caixas de colxetes, a 70 reis ; ditas de colxetes pretos, a 80 reis ; trancelins de cores, a 40 reis ; e de burracha, a 80 reis ; botões de calças a 200 reis a groza ; ligas finas de burracha, com diversos nomes de senhoras, a 1000 reis ; bonets de cabello, muito lindos para meninas, a 2,000 reis ; novellos de linha de marca a 20 reis ; caixas de poz para dentes, a 100, e 140 reis ; peças de fita de linho, a 40 reis ; maços de aljofres de varias cores a 500 reis ; botões de madreperola, a 500 reis ; do agat, 200 reis ; e de linha, a 120 reis a groza; peças de fita retroz, a 560 reis, e de lãa a 180 reis ; escovas finas para cabello, a 560 reis ; adereços pretos de vidro muito finos, a 500 reis ; e par de brincos de dito, a 100 reis ; e de arame, a 40 reis ; thesouras finas, a 240 reis ; botões de seda de varias cores, para enfeites de palitós de meninas, a 120 reis a duzia ; ditos de osso para a bertura de camizas, a 240 reis a duzia ; e dourados finos a 600 reis ; setim amarello com pequeno toque de mofo, a 640 reis o covado ; galões, e espiguilhas, rendas, e allinetes de ferro para armadores, tudo muito barato, pois ja pouco resta para acabar.

-- Farinha de mandioca muito fina, muito secca, alva e nova vinda de S. Matheus, vende-se a bordo da Sumaca, Paraguaçu' fundiada defronte da Alfandega : trata-se com o capitão abordo. ou com Joaquim Ribeiro Pontes na rua da Cadeia do Recife n. 54 onde esta patente a amostra.

He barasissimo.

Vende-se um terreno na rua da Alegria em muito bom locar, por ter fundos suficientes e mesmo largura : trata-se na rua Nova n. 63, 3.º andar a qualquer hora do dia.

-- Um negro mosso, de bonita figura de nação banguella na rua Augusta n. 22, casa do Cabo.

ALGODÃO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um escravo moço proprio para todo serviço de campo na rua da Praia Typographia Imparcial.

-- Vende-se uma caza terea, com commodos para grande familia, cita na rua Real do bairro da Boa-Vista, quem a pretender dirija-se a rua augusta, sobrado de um andar, defronte da venda de José Maria pequenino : que lá achara com quem tractar.

--Vende-se hum ornamento novo, e uma estolla rica para sacerdote; na rua da Praia, n. 12.

--Vendem-se chapeos de castor brancos do gosto moderno; na rua do Crespo n. 10 loja.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11,

vende-se sedas escocezas de lindos padrões a 600 rs., o covado.

Para theatro.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cunha & Amorim n. 50, recebeu-se pelo ultimo navio de França, Conte Roger, seroulas de meia com pé, brancas, pretas e encarnadas, he o melhor que tem vindo neste genero, e vende-se por baratissimo preço.

No caes da Alfandega.

Vendem-se sebollas de superior qualidade e muito sãs, a 160 rs. a restea e a 800 rs. o cento.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se cal virgem de Lisboa, chegada ultimamente, a 4,500 rs. a barrica, e mercurio doce em latas de 1 e 2 libras.

-- Vende-se um preto idoso, proprio para um sitio ; 6 cadeiras de jacaranda, 1 cama de amarello, 4 bancas de dito; 4 carroças, 3 para boi e 1 para cavallo, e 300 caibros : na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 15.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu na madrugada de 23 do corrente, uma escrava, por nome Magdalena, tem os signaes seguintes : -- côr preta, baixa, tem cravos nos pés, dentes largos e acha-se prenha, levou panno da costa encarnado e vestido de chita, como tambem levou toda mais roupa que lhe pertence, esta escrava foi comprada a João Francisco de Barros Carneiro, morador em Taqueritinga, por autorisação de sua mãi D. Getrudes Clara do Sacramento : roga-se, por tanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura da mesma, levando-a a rua do Collegio n. 16, terceiro andar, que se recompensará.

-- Ao amanhecer do dia 8 do corrente mez de outubro, desappareceu do engenho Noruéga, na freguezia da Escada, o preto crioulo, de nome José do Bomfim, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, de boa estatura, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, e tem debaixo do queixo a marca de uma fistula que teve; assim como a perna direita foi quebrada e mostra visivelmente o lugar da quebradura. Este preto fugio no anno de 1817, e andou fugido 24 annos para as partes do sertão, e sendo aqui casado, com mulher ainda viva, casou no sertão, vindo preso da comarca de Garanhuns, deixou no sertão aquella intitulada mulher já com alguns filhos; no dia da fuga foi encontrado no caminho do recife, e delle se teve noticias até aos Afogados : quem o apprehender e levar a seu senhor, o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, proprietario do dito engenho, receberá de gratificação a quantia de 50,000 rs.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente mez, uma escrava de nação Camundongo, representa ter pouco mais ou menos 26 annos de idade, de nome Paula, de boa altura, cheia do corpo, côr fula, cara larga, olhos grandes e meio fumaçados, nariz chato, beiços pretos e bocca regular, com todos os dentes da frente, bonita figura, levou vestido de chita rôxa com assento branco e panno da costa : roga-se a qualquer pessoa que a capturar, leve-a a rua do Amorim n. 25, que se gratificará.

-- Desappareceu no dia 12 de fevereiro p. p. o mulatinho Lazaro, idade de 18 annos, bem parecido, cabellos crespos, olhos pretos, nariz afilado, sobrancelhas bem pretas, e arquiadas, cor natural com pannos brancos de redor do pescoço ; este escravo quando fugiu sentou praça na escuna -- Lindoia -- commando do Sr. piloto Joaquim Alves Moreira, e dirijindo-se seu senhor a mencionada escuna para catura-lo, o mesmo senhor piloto disse-lhe ter na quella noite disertado : presume-se que o dito escravo se tenha refugiado para fora da provincia com o supposto nome de Braz : roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes que o aprehendão, e capitães de campo e mais pessoas particulares, e gratifica-se com sessenta mil reis ; este escravo pertenceu a José de Sabois da villa do Sobral que o vendeu ao abaixo assignado.

Bento dos Santos Ramos.

100,000 rs. de gratificação.

-- Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do corrente mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente : tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem aprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Josquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e conste ter sida vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Josquim tem os signaes seguintes : boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e ja velha, coleto de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

— Desappareceu do engenho novo do Cabo, o escravo crioulo de nome Francisco, official de pedreiro, baixo do corpo, sabe ler, e falla alguma cousa francez, e foi escravo do fallecido dezembargador Belmonte : Quem o pegar leve-o ao engenho a cima que será muito bem recompensado.

-- Desappareceu o escravo crioulo de nome Roberto, de estatura regular, magro, picado de bexigas, pés grandes, ultimamente era canoeiro no porto da rua Nova, falla muito claro, he muito regrista, costuma as vezes inculcar-se por um crioulo forro do sertão : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 50, que será bem recompensado. Este escravo foi do fallecido tenente coronel José Rodrigues de Senna, senhor dos engenhos Frexeiras, Bello Monte, e Aripibu.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.